

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016	7
DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015	8
Demonstração de Valor Adicionado	9

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
Balanço Patrimonial Passivo	11
Demonstração do Resultado	13
Demonstração do Resultado Abrangente	14
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	15

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016	16
DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015	17
Demonstração de Valor Adicionado	18

Comentário do Desempenho	19
--------------------------	----

Notas Explicativas	52
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	81
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2016
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	225.000.000
Preferenciais	0
Total	225.000.000
Em Tesouraria	
Ordinárias	14.769.630
Preferenciais	0
Total	14.769.630

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
1	Ativo Total	3.130.258	3.146.769
1.01	Ativo Circulante	96.007	149.672
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	63.840	99.390
1.01.02	Aplicações Financeiras	3.489	20.507
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	3.489	20.507
1.01.04	Estoques	22.716	24.584
1.01.06	Tributos a Recuperar	3.600	2.595
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	3.600	2.595
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	2.362	2.596
1.01.08.03	Outros	2.362	2.596
1.01.08.03.02	Demais contas a receber	2.362	2.596
1.02	Ativo Não Circulante	3.034.251	2.997.097
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	307.866	422.494
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	26.356	22.446
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	281.510	400.048
1.02.01.09.03	Adiantamento para futuro aumento de capital	266.111	383.010
1.02.01.09.04	Contas correntes com parceiros nos empreendimentos	3.660	4.051
1.02.01.09.05	Demais contas a receber	11.739	12.987
1.02.02	Investimentos	2.702.448	2.549.007
1.02.02.01	Participações Societárias	2.702.448	2.549.007
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	2.702.448	2.549.007
1.02.03	Imobilizado	16.071	17.291
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	16.071	17.291
1.02.04	Intangível	7.866	8.305
1.02.04.01	Intangíveis	7.866	8.305

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2	Passivo Total	3.130.258	3.146.769
2.01	Passivo Circulante	361.385	390.807
2.01.02	Fornecedores	5.658	6.627
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	5.658	6.627
2.01.03	Obrigações Fiscais	14.688	15.820
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	282.390	319.407
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	225.015	222.299
2.01.04.02	Debêntures	57.375	97.108
2.01.05	Outras Obrigações	55.585	48.339
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	27.770	20.324
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	13.018	3.296
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	14.752	17.028
2.01.05.02	Outros	27.815	28.015
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	24.074	24.074
2.01.05.02.07	Contas-correntes com parceiros nos empreendimentos	15	15
2.01.05.02.08	Demais contas a pagar	3.726	3.926
2.01.06	Provisões	3.064	614
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	3.064	614
2.01.06.01.05	Participação nos Resultados	3.064	614
2.02	Passivo Não Circulante	600.156	596.511
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	543.942	543.414
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	493.942	493.414
2.02.01.02	Debêntures	50.000	50.000
2.02.02	Outras Obrigações	8.930	9.820
2.02.02.02	Outros	8.930	9.820
2.02.02.02.07	Demais contas a pagar	8.930	9.820
2.02.04	Provisões	47.284	43.277
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	47.284	43.277
2.02.04.01.05	Outras Provisões	47.284	43.277
2.03	Patrimônio Líquido	2.168.717	2.159.451
2.03.01	Capital Social Realizado	1.667.491	1.667.491
2.03.01.01	Capital Social	1.683.266	1.683.266
2.03.01.02	Custos de transação	-15.775	-15.775
2.03.02	Reservas de Capital	-52.730	-75.306
2.03.02.04	Opções Outorgadas	31.717	31.717
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-84.447	-107.023
2.03.04	Reservas de Lucros	553.956	567.266
2.03.04.01	Reserva Legal	76.971	76.971
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	466.059	490.295
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	10.926	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	14.747	15.567
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-18.828	-22.450
3.03	Resultado Bruto	-4.081	-6.883
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	55.834	65.738
3.04.01	Despesas com Vendas	-1.610	-2.456
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-31.692	-39.336
3.04.02.01	Despesas Administrativas	-30.515	-37.536
3.04.02.02	Remuneração da Administração	-1.177	-1.800
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-7.734	-4.279
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	96.870	111.809
3.04.06.01	Equivalência Patrimonial	94.539	115.027
3.04.06.02	Provisão para Perdas	2.331	-3.218
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	51.753	58.855
3.06	Resultado Financeiro	-27.063	-27.797
3.06.01	Receitas Financeiras	4.449	2.538
3.06.02	Despesas Financeiras	-31.512	-30.335
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	24.690	31.058
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	24.690	31.058
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	24.690	31.058
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,12	0,1345
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,12	0,1345

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
4.01	Lucro Líquido do Período	24.690	31.058
4.03	Resultado Abrangente do Período	24.690	31.058

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-57.852	-56.721
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-54.175	-43.639
6.01.01.01	Lucro Líquido antes do IRCS	24.690	31.058
6.01.01.03	Amortização de Ágio	0	-8
6.01.01.04	Equivalência Patrimonial	-94.539	-115.027
6.01.01.05	Depreciações e Amortizações	2.067	1.980
6.01.01.06	Plano de Opção de Ações	0	706
6.01.01.07	Juros Provisionados	13.372	22.538
6.01.01.08	Baixa de Ativo Imobilizado e Intangível	194	197
6.01.01.09	Provisão para Perdas em Sociedades Investidas	-2.331	3.218
6.01.01.10	Participação nos resultados	2.450	4.508
6.01.01.11	Provisão para garantia	0	3.532
6.01.01.12	Provisão para riscos cíveis e trabalhistas	4.007	4.488
6.01.01.13	Juros com aplicações financeiras	-4.085	-829
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-397	-3.589
6.01.02.03	Diminuição (aumento) em imóveis a comercializar	1.868	4.398
6.01.02.04	Diminuição (aumento) em conta corrente com parceiros	391	-7.828
6.01.02.05	Diminuição (aumento) em tributos correntes a recuperar	-1.005	-992
6.01.02.06	Diminuição (aumento) nos demais ativos	1.486	1.459
6.01.02.07	Aumento (diminuição) de fornecedores	-968	2.860
6.01.02.10	Aumento (diminuição) de obrigações fiscais	-1.132	-304
6.01.02.12	Aumento (diminuição) em outros passivos	-1.037	-3.182
6.01.03	Outros	-3.280	-9.493
6.01.03.01	Juros Pagos	-3.280	-9.493
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	78.493	174.306
6.02.01	Aquisição de bens do ativo imobilizado e intangível	-603	-1.362
6.02.02	Diminuição (aumento) dos investimentos	-33.397	39.711
6.02.03	Lucros Recebidos	91.391	157.947
6.02.06	Aumento (diminuição) em aplicações financeiras avaliadas a valor justo	21.102	-21.990
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-56.192	-117.586
6.03.04	Pagamento de empréstimos, financiamentos e debêntures	-46.580	-111.157
6.03.05	Ingresso (pagamento) partes relacionadas	5.812	-4.485
6.03.10	Aquisições de ações em tesouraria	-15.424	-1.944
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-35.551	-1
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	99.391	0
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	63.840	-1

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	SalDOS Iniciais	1.683.266	-91.081	567.266	0	0	2.159.451
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	SalDOS Iniciais Ajustados	1.683.266	-91.081	567.266	0	0	2.159.451
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	22.576	-38.000	0	0	-15.424
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-17.098	0	0	0	-17.098
5.04.06	Dividendos	0	0	-10.926	0	0	-10.926
5.04.08	Concessão de ações em tesouraria - Incentivo de Longo Prazo	0	-4.982	0	0	0	-4.982
5.04.09	Ações Restritas Concedidas	0	4.982	0	0	0	4.982
5.04.11	Concessão de ações	0	1.674	0	0	0	1.674
5.04.12	Cancelamento de ações em tesouraria	0	38.000	-38.000	0	0	0
5.04.14	Dividendos Adicionais	0	0	10.926	0	0	10.926
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	24.690	0	24.690
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	24.690	0	24.690
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	24.690	-24.690	0	0
5.06.05	Reserva de Retenção de lucros	0	0	24.690	-24.690	0	0
5.07	SalDOS Finais	1.683.266	-68.505	553.956	0	0	2.168.717

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.683.266	-46.917	486.623	0	0	2.122.972
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.683.266	-46.917	486.623	0	0	2.122.972
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-1.238	0	0	0	-1.238
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-1.944	0	0	0	-1.944
5.04.08	Concessão de ações em tesouraria - Incentivo de Longo Prazo	0	-147	0	0	0	-147
5.04.09	Ações Restritas Concedidas	0	147	0	0	0	147
5.04.10	Plano de opção de ações	0	706	0	0	0	706
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	31.058	0	31.058
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	31.058	0	31.058
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	31.058	-31.058	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	31.058	-31.058	0	0
5.07	Saldos Finais	1.683.266	-48.155	517.681	0	0	2.152.792

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
7.01	Receitas	16.546	17.277
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	16.546	17.277
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-21.081	-21.495
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-3.810	-6.425
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-17.271	-15.070
7.03	Valor Adicionado Bruto	-4.535	-4.218
7.04	Retenções	-2.067	-2.055
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-2.067	-1.980
7.04.02	Outras	0	-75
7.04.02.01	Amortização de ágio em controladas	0	-75
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-6.602	-6.273
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	101.319	114.347
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	94.539	115.027
7.06.02	Receitas Financeiras	4.449	2.538
7.06.03	Outros	2.331	-3.218
7.06.03.01	Ganho (perda) em sociedades investidas	2.331	-3.218
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	94.717	108.074
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	94.717	108.074
7.08.01	Pessoal	33.328	40.591
7.08.01.04	Outros	33.328	40.591
7.08.01.04.01	Salários e Encargos	27.208	31.371
7.08.01.04.02	Remuneração de Administração	1.177	1.800
7.08.01.04.03	Plano de Ação de Ações	0	705
7.08.01.04.04	Participação dos Empregados nos Lucros	2.450	4.643
7.08.01.04.05	Plano de Incentivo de longo prazo	2.493	2.072
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	3.705	4.279
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	32.994	32.146
7.08.03.02	Aluguéis	1.482	1.811
7.08.03.03	Outras	31.512	30.335
7.08.03.03.01	Despesas Financeiras	31.512	30.335
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	24.690	31.058
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	24.690	31.058

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
1	Ativo Total	5.108.277	5.136.789
1.01	Ativo Circulante	3.587.332	3.607.509
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	91.447	120.059
1.01.02	Aplicações Financeiras	502.651	562.403
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	502.651	562.403
1.01.03	Contas a Receber	1.823.186	1.818.879
1.01.03.01	Clientes	1.823.186	1.818.879
1.01.04	Estoques	1.118.744	1.067.522
1.01.06	Tributos a Recuperar	7.026	5.971
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	7.026	5.971
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	44.278	32.675
1.01.08.03	Outros	44.278	32.675
1.01.08.03.02	Demais contas a receber	44.278	32.675
1.02	Ativo Não Circulante	1.520.945	1.529.280
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.454.673	1.475.566
1.02.01.03	Contas a Receber	253.467	234.903
1.02.01.03.01	Clientes	253.467	234.903
1.02.01.04	Estoques	1.135.174	1.164.847
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	19.475	15.800
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	46.557	60.016
1.02.01.09.03	Adiantamento para futuro aumento de capital	11.109	25.613
1.02.01.09.04	Demais contas a receber	27.007	28.771
1.02.01.09.05	Contas correntes com parceiros nos empreendimentos	8.441	5.632
1.02.02	Investimentos	35.105	20.510
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	35.105	20.510
1.02.02.02.02	Outros investimentos	35.105	20.510
1.02.03	Imobilizado	22.279	23.904
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	22.279	23.904
1.02.04	Intangível	8.888	9.300
1.02.04.01	Intangíveis	8.888	9.300

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2	Passivo Total	5.108.277	5.136.789
2.01	Passivo Circulante	1.191.575	1.212.047
2.01.02	Fornecedores	73.184	66.385
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	73.184	66.385
2.01.03	Obrigações Fiscais	73.487	76.777
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	73.487	76.777
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	30.759	34.526
2.01.03.01.02	Tributos a Pagar	42.728	42.251
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	775.389	800.608
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	718.014	703.500
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	718.014	703.500
2.01.04.02	Debêntures	57.375	97.108
2.01.05	Outras Obrigações	209.051	190.032
2.01.05.02	Outros	209.051	190.032
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	24.074	24.074
2.01.05.02.04	Cessão de recebíveis	842	1.163
2.01.05.02.05	Adiantamento de Clientes	13.122	13.985
2.01.05.02.06	Contas a pagar por aquisição de imóveis	99.874	101.779
2.01.05.02.07	Contas-correntes com parceiros nos empreendimentos	5	5
2.01.05.02.08	Demais contas a pagar	71.134	49.026
2.01.06	Provisões	60.464	78.245
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	60.464	78.245
2.01.06.01.05	Participação nos Resultados	60.464	78.245
2.02	Passivo Não Circulante	1.435.994	1.458.580
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.155.037	1.206.547
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.105.037	1.156.547
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	1.105.037	1.156.547
2.02.01.02	Debêntures	50.000	50.000
2.02.02	Outras Obrigações	151.293	145.199
2.02.02.02	Outros	151.293	145.199
2.02.02.02.03	Tributos a pagar	5.940	5.457
2.02.02.02.04	Cessão de recebíveis	1.688	1.642
2.02.02.02.05	Contas a pagar por aquisição de imóveis	125.378	118.186
2.02.02.02.07	Demais contas a pagar	18.287	19.914
2.02.03	Tributos Diferidos	44.775	43.933
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	44.775	43.933
2.02.04	Provisões	84.889	62.901
2.02.04.02	Outras Provisões	84.889	62.901
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	2.480.708	2.466.162
2.03.01	Capital Social Realizado	1.667.491	1.667.491
2.03.01.01	Capital Social	1.683.266	1.683.266
2.03.01.02	Custos de transação	-15.775	-15.775
2.03.02	Reservas de Capital	-52.730	-75.306
2.03.02.04	Opções Outorgadas	31.717	31.717
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-84.447	-107.023

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2.03.04	Reservas de Lucros	553.956	567.266
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	311.991	306.711

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	513.266	467.638
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-414.490	-352.534
3.03	Resultado Bruto	98.776	115.104
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-82.505	-85.663
3.04.01	Despesas com Vendas	-28.332	-33.858
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-38.091	-45.798
3.04.02.01	Gerais e Administrativas	-36.914	-43.998
3.04.02.02	Remuneração da Administração	-1.177	-1.800
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-16.122	-5.555
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	40	-452
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	16.271	29.441
3.06	Resultado Financeiro	31.008	24.880
3.06.01	Receitas Financeiras	37.356	34.726
3.06.02	Despesas Financeiras	-6.348	-9.846
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	47.279	54.321
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-10.981	-9.439
3.08.01	Corrente	-10.139	-10.029
3.08.02	Diferido	-842	590
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	36.298	44.882
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	36.298	44.882
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	24.690	31.058
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	11.608	13.824
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,17	0,13415
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,17	0,1345

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	36.298	44.882
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	36.298	44.882
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	24.690	31.058
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	11.608	13.824

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	26.680	-4.282
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	125.257	112.795
6.01.01.01	Lucro Líquido antes do IRCS	47.279	54.321
6.01.01.03	Depreciações e Amortizações	2.561	3.140
6.01.01.04	Plano de Opção de Ações	0	706
6.01.01.05	Juros Provisionados	88.823	61.510
6.01.01.06	Baixa de Ativo Imobilizado e Intangível	315	209
6.01.01.07	Equivalência Patrimonial	-40	452
6.01.01.08	Participação nos resultados	2.450	4.508
6.01.01.09	Provisão para garantia	-815	3.532
6.01.01.10	Provisão para riscos cíveis e trabalhistas	5.582	4.489
6.01.01.11	Juros com aplicações financeiras	-20.898	-20.072
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-37.798	-97.437
6.01.02.03	Diminuição (Aumento) em contas a receber	-22.871	-39.732
6.01.02.04	Diminuição (Aumento) em imóveis a comercializar	-21.549	-35.078
6.01.02.05	Diminuição (Aumento) em conta corrente com parceiros	-2.809	-7.604
6.01.02.06	Diminuição (Aumento) em tributos correntes a recuperar	-1.055	-1.815
6.01.02.07	Diminuição (Aumento) nos demais ativos	-9.839	-10.141
6.01.02.08	Aumento (Diminuição) de fornecedores	6.799	7.150
6.01.02.09	Aumento (Diminuição) de contas a pagar por aquisição de imóveis	5.287	8.263
6.01.02.10	Aumento (Diminuição) de adiantamento de clientes	-863	4.658
6.01.02.11	Aumento (Diminuição) de obrigações fiscais	-2.807	-4.809
6.01.02.12	Aumento (Diminuição) em desconto de recebíveis	-275	-597
6.01.02.13	Aumento (Diminuição) em outros passivos	18.512	10.856
6.01.02.14	Aumento (Diminuição) na participação de acionistas não controladores	-6.328	-28.588
6.01.03	Outros	-60.779	-19.640
6.01.03.01	Juros Pagos	-50.640	-9.611
6.01.03.02	Imp de renda e contr social pagos	-10.139	-10.029
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	79.761	70.076
6.02.01	Aquisição de bens do ativo imobilizado e intangível	-838	-1.689
6.02.03	Aumento (Diminuição) em aplicações financeiras avaliadas a valor justo	80.650	82.034
6.02.04	Aumento (Diminuição) de investimentos	-51	-12.477
6.02.05	Lucros Recebidos	0	2.208
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-135.053	-63.855
6.03.04	Ingresso novos emprést e financiamentos	103.653	165.875
6.03.06	Pagto de emprést e financiamentos e debêntures	-219.607	-227.769
6.03.07	Ingresso (pagto) partes relacionadas	-3.675	-17
6.03.12	Aquisições de ações em tesouraria	-15.424	-1.944
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-28.612	1.939
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	120.059	6.474
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	91.447	8.413

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.683.266	-91.081	567.266	0	0	2.159.451	306.711	2.466.162
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.683.266	-91.081	567.266	0	0	2.159.451	306.711	2.466.162
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	22.576	-38.000	0	0	-15.424	-6.328	-21.752
5.04.01	Aumentos de Capital	0	0	0	0	0	0	-328	-328
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-17.098	0	0	0	-17.098	0	-17.098
5.04.06	Dividendos	0	0	-10.926	0	0	-10.926	-6.000	-16.926
5.04.08	Concessão de ações em tesouraria - Incentivo de Longo Prazo	0	-4.982	0	0	0	-4.982	0	-4.982
5.04.09	Ações Restritas Concedidas	0	4.982	0	0	0	4.982	0	4.982
5.04.11	Concessão de ações	0	1.674	0	0	0	1.674	0	1.674
5.04.12	Cancelamento de ações em tesouraria	0	38.000	-38.000	0	0	0	0	0
5.04.14	Dividendos Adicionais	0	0	10.926	0	0	10.926	0	10.926
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	24.690	0	24.690	11.608	36.298
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	24.690	0	24.690	11.608	36.298
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	24.690	-24.690	0	0	0	0
5.06.05	Reserva de Retenção de lucros	0	0	24.690	-24.690	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.683.266	-68.505	553.956	0	0	2.168.717	311.991	2.480.708

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.683.266	-46.917	486.623	0	0	2.122.972	296.523	2.419.495
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.683.266	-46.917	486.623	0	0	2.122.972	296.523	2.419.495
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-1.238	0	0	0	-1.238	-28.588	-29.826
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-1.944	0	0	0	-1.944	0	-1.944
5.04.06	Dividendos	0	0	0	0	0	0	-14.615	-14.615
5.04.08	Concessão de ações em tesouraria - Incentivo de Longo Prazo	0	-147	0	0	0	-147	0	-147
5.04.09	Ações Restritas Concedidas	0	147	0	0	0	147	0	147
5.04.10	Plano de opção de ações	0	706	0	0	0	706	0	706
5.04.11	Redução de Capital	0	0	0	0	0	0	-13.973	-13.973
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	31.058	0	31.058	13.824	44.882
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	31.058	0	31.058	13.824	44.882
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	31.058	-31.058	0	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	31.058	-31.058	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.683.266	-48.155	517.681	0	0	2.152.792	281.759	2.434.551

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
7.01	Receitas	526.796	478.775
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	526.796	478.775
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-453.629	-370.804
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-399.471	-336.509
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-54.158	-34.295
7.03	Valor Adicionado Bruto	73.167	107.971
7.04	Retenções	-2.561	-3.140
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-2.561	-3.140
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	70.606	104.831
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	37.396	34.274
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	40	-452
7.06.02	Receitas Financeiras	37.356	34.726
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	108.002	139.105
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	108.002	139.105
7.08.01	Pessoal	37.435	59.422
7.08.01.04	Outros	37.435	59.422
7.08.01.04.01	Salários e Encargos	31.315	50.202
7.08.01.04.02	Remuneração da Administração	1.177	1.800
7.08.01.04.03	Plano de Opção de Ações	0	705
7.08.01.04.04	Participação dos Empregados no Lucro	2.450	4.643
7.08.01.04.05	Plano de Incentivo de longo prazo	2.493	2.072
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	26.442	23.144
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	7.827	11.657
7.08.03.02	Aluguéis	1.482	1.811
7.08.03.03	Outras	6.345	9.846
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	36.298	44.882
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	24.690	31.058
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	11.608	13.824

Comentário do Desempenho



Even divulga os resultados do 1T16

São Paulo, 06 de maio de 2016 – A Even Construtora e Incorporadora S.A. – EVEN (BM&FBOVESPA: EVEN3), com atuação em São Paulo, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul e Minas Gerais e foco nos empreendimentos residenciais com valor unitário acima de R\$ 250 mil, anuncia seus resultados do primeiro trimestre de 2016 (1T16). As informações financeiras e operacionais a seguir, consolidadas, exceto onde indicado o contrário, são apresentadas em Reais (R\$).

CONTATO DE RI	DESTAQUES DO PERÍODO
Dany Muszkat Co-CEO Vinicius Mastrosera Diretor de Estratégia e RI Ivan Bonfanti Gerente de RI Fernanda Brienza Analista de RI Tel.: +55 (11) 3377-2499 ri@even.com.br www.even.com.br/ri Cotação Fechamento em: 05/05/2016 Preço por Ação: R\$ 3,57 Quantidade de Ações: 225.000.000 Quantidade de Ações (ex-tesouraria): 210.230.370 (em 31/03/2016) 218.562.538 (em 05/05/2016) Market Cap: R\$ 780,3 milhões (em 05/05/2016) (desconsidera as ações em tesouraria)	Vendas de R\$ 315 milhões (parte Even) no 1T16 com VSO de lançamento de 75,5%; Redução de 10% do estoque total em relação ao 4T15 (de R\$ 2,3 bilhões para R\$ 2,0 bilhões); 7 empreendimentos entregues que somam R\$ 520 milhões em VGV parte Even (considerando preço de venda na época do lançamento); - Distribuição de dividendos de R\$ 35,0 milhões foi realizada em 03/mai, dos quais R\$ 10,9 milhões são dividendos adicionais; - Posição de caixa de R\$ 594 milhões mesmo após pagamento de R\$ 68 milhões de dívida corporativa no trimestre.

TELECONFERÊNCIA - RESULTADOS DO TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2016

Data: 06 de maio de 2016

Português

14h00 (Horário de Brasília)
13h00 (Horário de Nova Iorque)
18h00 (Horário de Londres)
Tel.: +55 (11) 3127-4971 ou (11) 3728-5971
Replay: +55 (11) 3127-4999
Código: 51010723

Inglês (tradução simultânea)

14h00 (Horário de Brasília)
13h00 (Horário de Nova Iorque)
18h00 (Horário de Londres)
Tel.: +55 (11) 3127-4971 ou (11) 3728-5971
Replay: +55 (11) 3127-4999
Código: 74435443



Comentário do Desempenho

As informações, valores e dados constantes do relatório de desempenho, que não correspondem a saldos e informações contábeis constantes das Informações Trimestrais – ITR, como por exemplo: Valor Geral de Vendas (VGV), Vendas Total, Vendas Even, Área Útil, Unidades, Estoques a Valor de Mercado, Lançamentos, Ano de Previsão de Entrega, margem bruta esperada na realização dos estoques, entre outros, não foram revisados pelos auditores independentes. As comparações apresentadas no relatório deste trimestre, exceto quando indicado o contrário, referem-se aos números verificados no primeiro trimestre de 2016 (1T16).

SUMÁRIO

Mensagem da Administração	3
Principais Indicadores	4
Desempenho Operacional	5
Lançamentos	5
Vendas Líquidas	6
Distratos	7
Estoque	8
Terrenos (Land Bank)	10
Compromisso por aquisição de terrenos	12
Entrega e execução de empreendimentos	13
Repasses e Recebimento	14
Desempenho Econômico-Financeiro	15
Receita	15
Lucro Bruto e Margem Bruta	15
Despesas Comerciais, Gerais e Administrativas	17
Resultado Financeiro	18
EBITDA	18
Lucro Líquido e Margem Líquida	19
Estrutura Financeira	19
Geração de Caixa / Cash Burn	21
Contas a Receber de Clientes	21
Eventos Subsequentes	22
Composição Acionária	22
Outras Informações	23
Sustentabilidade	23
Anexos	24
Anexo 1 – Demonstração de Resultado	24
Anexo 2 – Balanço Patrimonial	25
Anexo 3 – Demonstração de Fluxo de Caixa	26
Anexo 4 – Ativo Líquido	27
Anexo 5 – Land Bank	28
Anexo 6 – Evolução da comercialização e evolução financeira do custo	29
Sobre a Empresa	33
Aviso Legal	33

Comentário do Desempenho



MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO¹

O ano de 2016 começou de maneira muito similar aos últimos meses do ano passado. O mercado imobiliário continua sendo impactado pelas consequências da forte recessão que o país enfrenta e, portanto, mantivemos nossa estratégia de redução do estoque, focando em venda de unidades remanescentes (VSO de 11%) e apenas um lançamento de incorporação com alto índice de aceitação pelos clientes (VSO de lançamento do trimestre de 79%). A estratégia de ter duas imobiliárias em nossa maior praça (São Paulo) continua se provando acertada dado o incremento no volume de vendas que podemos enxergar desde setembro do ano passado.

No primeiro trimestre também lançamos os primeiros empreendimentos no segmento de loteamento, os quais obtiveram uma excelente velocidade de vendas (74%). Importante destacar que a estratégia *core* da companhia continua sendo incorporação residencial, porém não descartamos estudar poucos projetos oportunos em outros segmentos imobiliários que apresentem rentabilidade acima dos nossos projetos padrões.

Estamos satisfeitos com a velocidade de vendas que temos conseguido praticar em nosso estoque, em vista disso, não temos concedido descontos adicionais desde o começo do último trimestre do ano passado. Em se mantendo esse cenário, teremos segurança para voltar a lançar empreendimentos em praças como São Paulo e Rio de Janeiro.

O volume de distratos segue superior ao nível que consideramos normal em um mercado estável, porém dentro do que projetamos para o corrente ano, o que tem impactado diretamente nossas vendas líquidas e nossa geração de caixa. Ainda assim, finalizamos o trimestre com uma pequena geração de caixa de R\$ 5,4 milhões e mantemos nossa expectativa de fluxo de caixa positivo para o ano.

Vale lembrar que o monitoramento dos distratos e os esforços operacionais e estratégicos para mitigá-los continuam sendo foco da companhia esse ano. Mesmo assim, com volume de entregas recorde e ambiente macroeconômico volátil, não esperamos redução no volume nominal de distratos para 2016 em comparação ao ano anterior.

Apesar de todos os desafios é importante ressaltar que continuamos tomando financiamento imobiliário (à produção) para todos os empreendimentos normalmente, o que atesta a qualidade de nossa carteira de recebíveis e a liquidez de nossos projetos.

Para os próximos meses de 2016 continuaremos com foco em vendas e distratos, e lançamentos de empreendimentos concentrados em produtos de renda média, que vem apresentando maior resiliência de vendas. O volume de lançamentos do ano dependerá diretamente da curva de vendas de remanescentes (principalmente de prontos e entregas desse ano) e da performance dos empreendimentos previamente lançados no ano.

A Even continua acreditando estruturalmente no mercado imobiliário nas praças em que atua. Entretanto, conforme adiantamos na última divulgação de resultados, em nosso último planejamento previmos dois anos desafiadores pela frente os quais manteremos a estratégia de redução de risco via aumento da liquidez dos ativos (vendas líquidas e repasses) e redução da alavancagem.

¹ Este documento contém certas declarações de expectativas futuras e informações relacionadas à Even que refletem as visões atuais e/ou expectativas da Companhia e de sua administração com respeito à sua performance, seus negócios e eventos futuros. Qualquer declaração que possua previsão, indicação ou estimativas sobre resultados futuros, performance ou objetivos, bem como, palavras como "acreditamos", "esperamos", "estimamos", entre outras palavras com significado semelhante não devem ser interpretadas como *guidance*. Referidas declarações estão sujeitas a riscos, incertezas e eventos futuros.

Comentário do Desempenho



PRINCIPAIS INDICADORES

Dados Financeiros Consolidados	1T15	2T15	3T15	4T15	1T16	Var. (%)	3M15	3M16	Var. (%)
Receita Líquida	467.638	502.525	573.770	661.178	513.266	-22%	467.638	513.266	10%
Lucro Bruto	115.104	133.092	132.941	139.116	98.776	-29%	115.104	98.776	-14%
Margem Bruta Ajustada ¹	33,0%	33,4%	32,0%	29,2%	29,6%	0,4 p.p.	33,0%	29,6%	-3,4 p.p.
EBITDA Ajustado	71.698	79.984	87.340	45.144	72.004	59%	71.698	72.004	0,4%
Margem EBITDA Ajustada	15,3%	15,9%	15,2%	6,8%	14,0%	7,2 p.p.	15,3%	14,0%	-1,3 p.p.
Lucro Líquido Ajustado	31.058	48.036	32.756	(10.484)	24.690	-335%	31.058	24.690	-21%
Margem Líq. Antes Part. Minoritários	9,6%	11,7%	7,8%	0,1%	7,1%	7,0 p.p.	9,6%	7,1%	-2,5 p.p.
Lucro por ação (ex-tesouraria)	0,14	0,21	0,15	(0,05)	0,12	-341%	0,14	0,12	-15%
ROE (anualizado)	5,8%	8,9%	6,0%	N/A	4,6%	-	5,8%	4,6%	-1,2 p.p.
ROE (últimos 12 meses)	11,0%	10,8%	8,3%	4,7%	4,4%	-0,3 p.p.	11,0%	4,4%	-6,6 p.p.
Receita a Apropriar ²	1.930.572	1.744.484	1.636.217	1.603.913	1.515.179	-6%	1.930.572	1.515.179	-22%
Resultado a Apropriar ²	694.464	629.972	592.428	564.587	518.133	-8%	694.464	518.133	-25%
Margem dos Resultados a Apropriar ²	36,0%	36,1%	36,2%	35,2%	34,2%	-1,0 p.p.	36,0%	34,2%	-1,8 p.p.
Dívida Líquida ³	1.199.039	1.209.873	1.301.729	1.324.693	1.336.328	1%	1.199.039	1.336.328	11%
Dívida Líquida ³ (ex-SFH)	206.650	206.338	168.717	180.359	232.233	29%	206.650	232.233	12%
Patrimônio Líquido	2.434.551	2.472.364	2.514.204	2.466.162	2.480.708	1%	2.434.551	2.480.708	2%
Dívida Líquida ³ / Patrimônio Líquido	49,3%	48,9%	51,8%	53,7%	53,9%	0,2 p.p.	49,3%	53,9%	4,6 p.p.
Ativos Totais	4.921.915	4.902.324	4.975.788	5.136.789	5.133.777	-0,6%	4.921.915	5.133.777	4%
Cash Burn ⁴ (do período)	47.942	(67.462)	78.989	3.341	(5.440)	-263%	47.942	(5.440)	-111%

Lançamentos	1T15	2T15	3T15	4T15	1T16	Var. (%)	3M15	3M16	Var. (%)
Empreendimentos Lançados	N/A	2	2	5	3	-40%	N/A	3	-
VGV ⁵ Potencial dos Lanç. (100%)	N/A	205.252	180.640	514.362	128.351	-75%	N/A	128.351	-
VGV ⁵ Potencial dos Lanç. (% Even)	N/A	205.252	140.308	456.976	96.764	-79%	N/A	96.764	-
Número de Unidades Lançadas	N/A	608	473	1.162	674	-42%	N/A	674	-
Área Útil das Unid. Lançadas (m²)	N/A	33.780	21.031	69.777	330.125	373%	N/A	330.125	-
Preço Médio de Lançamento (R\$/m²)	N/A	6.431	8.711	8.194	2.397	-71%	N/A	2.397	-
Preço Médio Unid. Lançada (R\$/unid.)	N/A	338	382	443	190	-57%	N/A	190	-

Vendas	1T15	2T15	3T15	4T15	1T16	Var. (%)	3M15	3M16	Var. (%)
Vendas Contratadas ⁶ (100%)	297.281	280.781	315.693	535.178	343.533	-36%	297.281	343.533	16%
Vendas Contratadas ⁶ (% Even)	253.742	262.337	278.742	465.430	314.692	-32%	253.742	314.692	24%
Número de Unidades Vendidas	567	648	728	1.181	955	-19%	567	955	68%
Área Útil das Unidades Vendidas (m²)	41.039	41.802	49.321	81.831	285.071	248%	41.039	285.071	595%
Preço Médio de Venda (R\$/m²)	7.625	7.070	6.738	6.884	1.269	-82%	7.625	1.269	-83%
Preço Médio Unid. Vendida (R\$/unid.)	524	433	434	453	360	-21%	524	360	-31%
VSO consolidada (% Even)	8,5%	8,7%	10,0%	16,0%	13,3%	-2,7 p.p.	8,5%	13,3%	4,8 p.p.
VSO de lançamento (% Even)	N/A	44,5%	45,1%	41,5%	75,5%	34,0 p.p.	N/A	75,5%	-
VSO de remanescentes (% Even)	8,5%	6,1%	8,1%	11,2%	10,6%	-0,6 p.p.	8,5%	10,6%	2,2 p.p.

Entregas	1T15	2T15	3T15	4T15	1T16	Var. (%)	3M15	3M16	Var. (%)
VGV Entregue ⁷ (100%)	282.361	837.190	580.196	677.095	530.045	-22%	282.361	530.045	88%
VGV Entregue ⁷ (% Even)	217.363	716.085	479.020	651.370	519.730	-20%	217.363	519.730	139%
Nº de Empreendimentos Entregues	4	10	6	7	7	0%	4	7	75%
Nº de Unidades Entregues	897	1.259	1.068	1.456	1.269	-13%	897	1.269	41%

Terrenos	1T15	2T15	3T15	4T15	1T16	Var. (%)	3M15	3M16	Var. (%)
Land Bank (100%)	7.057.976	7.132.424	6.744.992	6.584.549	6.740.382	2%	7.057.976	6.740.382	-4%
Land Bank (% Even)	6.309.720	6.379.164	5.991.733	5.803.216	5.905.288	2%	6.309.720	5.905.288	-6%

¹ Expurgando-se apenas os efeitos dos encargos financeiros apropriados ao custo (dívida corporativa e financiamento à terrenos e produção).

² Deduzidos da alíquota de PIS e COFINS de cada empreendimento nos respectivos períodos e sem considerar os efeitos de ajuste a valor presente.

³ Divergente da Nota 26.2 devido a exclusão da rubrica "Cessão de Recebíveis", sendo, portanto a soma das dívidas com empréstimos, financiamentos e debêntures, subtraída das disponibilidades.

⁴ Cash burn deduzido dos dividendos e recompra de ações.

⁵ VGV: "Valor Geral de Vendas", ou seja, o valor obtido ou a ser potencialmente obtido pela venda de todas as unidades lançadas de determinado empreendimento imobiliário, com base no preço constante da tabela financiada, no momento do lançamento.

⁶ Valor dos contratos firmados com os clientes, referentes às vendas das unidades prontas ou para entrega futura de determinado empreendimento (este valor é líquido da comissão de vendas).

⁷ Valor considerando o preço de venda na época do lançamento.

Comentário do Desempenho

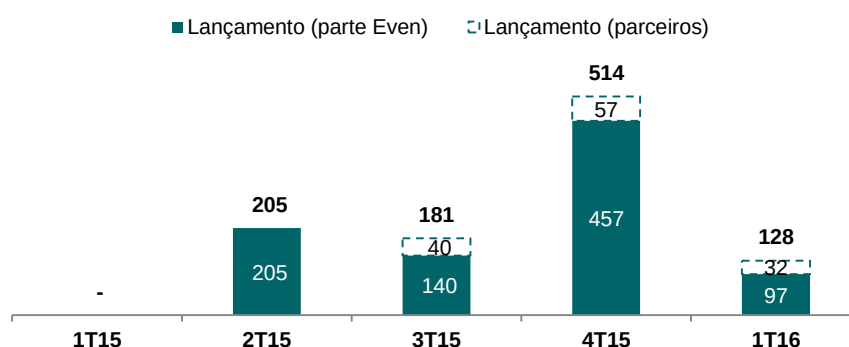


DESEMPENHO OPERACIONAL

LANÇAMENTOS

A tabela abaixo identifica os lançamentos do 1º trimestre de 2016:

Empreendimento	Região	VGv Total (R\$ mil)	VGv Even (R\$ mil)	Área Útil (m²)	Unid.	Valor Médio da Unidade (R\$ mil)	Segmento
1º trimestre							
Blue Xangrilá	RS	63.083	50.466	195.212	351	180	Loteamento
Central Park (1ª fase)	RS	15.966	12.773	127.189	229	70	Loteamento
Supreme Central Parque	RS	49.302	33.525	7.724	94	524	Médio
Total de 2016		128.351	96.764	330.125	674	190	



A companhia continua privilegiando a venda das unidades em estoque, sendo que o lançamento de novos projetos está condicionado às condições de mercado de cada praça e segmento de produto.

Os dois empreendimentos de loteamento lançados no trimestre foram oportunidades encontradas pela companhia na região Sul. Os empreendimentos encontravam-se 74% vendidos até o final do trimestre. A companhia continuará avaliando outros empreendimentos no segmento desde que atendidos os nossos critérios de retorno pré-estabelecidos que, vale ressaltar, são superiores aos retornos de incorporação.

O Supreme Central Parque é um empreendimento residencial localizado em Porto Alegre composto por unidades de 69m² e 94m² e preço médio de R\$ 524 mil, em linha com a estratégia da companhia de lançar produtos para o usuário final até o limite financiado pelo SFH.

Comentário do Desempenho

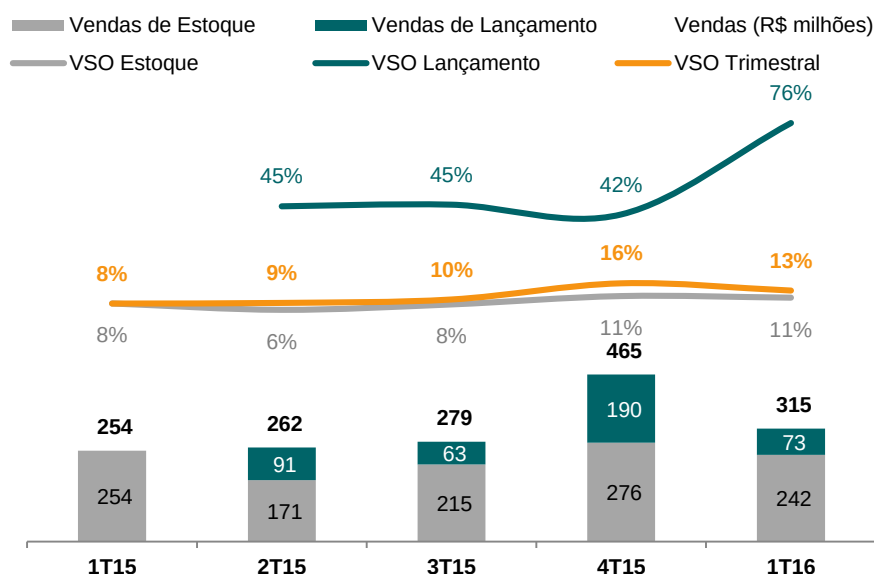


VENDAS LÍQUIDAS

As vendas contratadas no 1º trimestre totalizaram R\$ 343,5 milhões (R\$ 314,7 milhões parte Even).

A velocidade de vendas (VSO) dos lançamentos do trimestre foi 75,5% e a VSO das unidades remanescentes (estoque) foi de 10,6%. A VSO combinada do trimestre foi 13,3%.

No penúltimo domingo de março, ocorreu o Even Day na cidade de São Paulo (tradicional evento da companhia), que apresentou bom desempenho no seu principal foco: comercialização de unidades prontas e próximas da entrega. Não houve concessão de descontos adicionais àqueles praticados desde setembro de 2015.



A abertura das vendas por unidade de negócio pode ser verificada na tabela abaixo:

Unidade de negócio	Vendas Total (R\$ mil)	Vendas Even (R\$ mil)	Área Útil (m²)	Unid.
São Paulo	213.777	212.007	28.451	434
Rio de Janeiro	27.613	26.091	4.200	59
Rio Grande do Sul	42.203	28.634	5.493	31
Minas Gerais	1.835	1.475	279	2
Loteamento	58.106	46.484	246.649	429
Total	343.533	314.692	285.071	955

Abaixo, segue a abertura das vendas por ano de lançamento do produto:

Ano de Lançamento	Vendas Total (R\$ mil)	Vendas Even (R\$ mil)	Área Útil (m²)	Unid.
Até 2012	59.207	58.420	7.594	81
2013	61.710	64.708	8.748	158
2014	67.624	65.363	7.658	93
2015	57.777	53.122	8.252	122
2016	97.215	73.079	252.819	501
Total	343.533	314.692	285.071	955

Comentário do Desempenho



Por fim, segue a abertura das vendas por segmento de lançamento do produto:

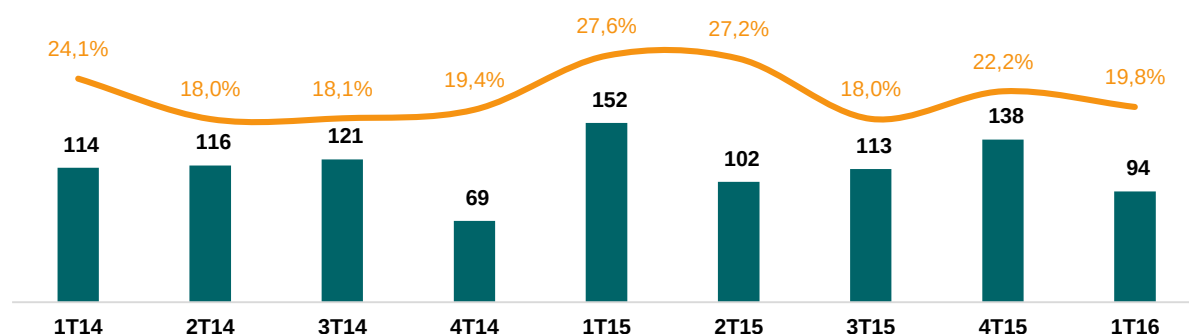
Segmento	Vendas Total (R\$ mil)	Vendas Even (R\$ mil)	Área Útil (m²)	Unid.
Acessível	23.510	23.357	2.785	78
Emergente	58.985	62.020	10.387	197
Médio	50.982	37.911	8.148	91
Médio-Alto	55.226	51.257	6.551	94
Alto	12.721	10.227	1.363	6
Alto Luxo	65.633	66.752	6.189	34
Uso Misto	12.635	11.588	1.940	5
Hotel	(74)	(74)	-	-
Loteamento	58.106	46.484	246.649	429
Comercial	5.809	5.170	1.059	21
Total	343.533	314.692	285.071	955

DISTRATOS

A Even entende que a análise dos distratos não deve ser feita em relação às vendas brutas do trimestre corrente, uma vez que os distratos não têm correlação direta com as vendas do mesmo período. A maior parte dos distratos ocorre próximo do momento da entrega dos empreendimentos, portanto nossa análise considera a relação entre os distratos e o volume entregue dos últimos seis meses. A consideração de um período maior do que um trimestre busca minimizar distorções.

O monitoramento dos distratos e as medidas tomadas para mitiga-los continuarão sendo foco da companhia ao longo de 2016. A Even controla de forma diligente toda sua carteira e o comportamento de seus clientes, conseguindo prever com alto grau de acerto o volume de distratos de um determinado empreendimento, o que permite a tomada de providências com antecedência. Mesmo assim, com volume de entregas recorde e ambiente macroeconômico volátil, não é esperada redução no volume nominal de distratos para o ano.

(% Even) (R\$ milhões)	2014				2015				2016
	1T14	2T14	3T14	4T14	1T15	2T15	3T15	4T15	1T16
Entregas	367	913	398	582	217	716	479	651	520
Vendas Brutas	455	494	391	577	406	364	392	603	409
Distratos	(114)	(116)	(121)	(69)	(152)	(102)	(113)	(138)	(94)
Vendas Líquidas	341	378	270	508	254	262	279	465	315
Distratos/Entregas (2 trimestres)	24,1%	18,0%	18,1%	19,4%	27,6%	27,2%	18,0%	22,2%	19,8%



Comentário do Desempenho



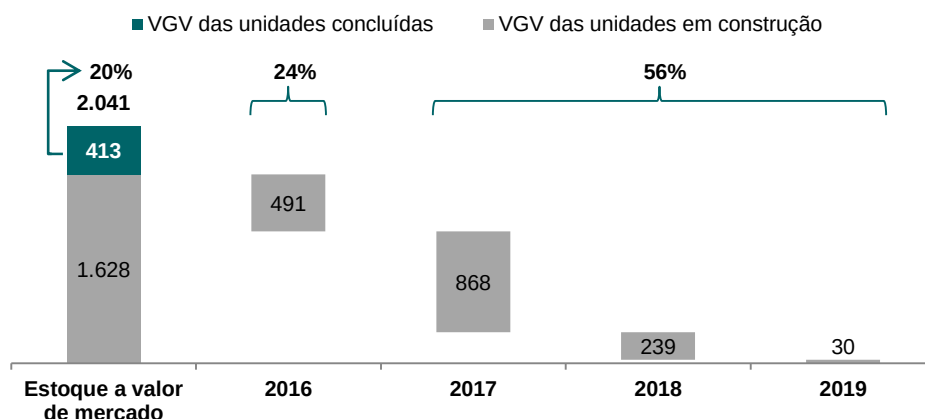
ESTOQUE

No 1T16, reduzimos o estoque de R\$ 2,269 bilhões (4T15) para R\$ 2,041 bilhões em valor potencial de vendas (parte Even), o que representa 18,5 meses de vendas (no ritmo de vendas dos últimos 12 meses), redução de 5,4 meses em relação ao *duration* do estoque do 1T15 (23,9 meses).

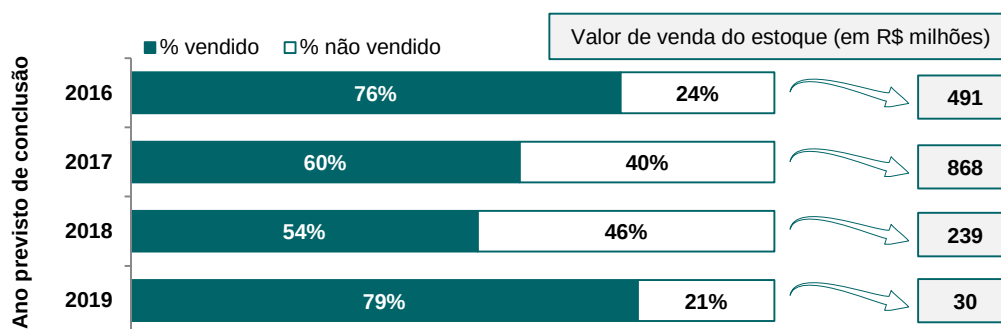
Mesmo com os R\$ 519,7 milhões de VGV entregues no período, o estoque pronto representa 20% do estoque total (R\$ 413,6 milhões), patamar praticamente estável ao apresentado no 4º trimestre de 2015 (18% ou R\$ 398,6 milhões).

Ano de Conclusão Previsto	Estoque à Valor de Mercado (R\$ mil)	% Valor	Empreend.	Unid.	% Unid.
Unidades já concluídas	413.350	20%	89	1.021	23%
2016	491.468	24%	25	1.146	26%
2017	867.673	43%	22	1.711	39%
2018	238.919	12%	7	449	10%
2019	29.826	1%	1	30	0,7%
Total	2.041.235	100%	144	4.357	100%

Adicionalmente, o estoque de unidades concluídas está pulverizado em 89 diferentes empreendimentos e que representam 1.021 unidades.



Abaixo segue o percentual vendido dos empreendimentos separados pelo ano de previsão de conclusão.



As unidades a comercializar indicam uma margem bruta potencial de 23,7%, assumindo os custos totais das unidades em estoque (excluindo-se o custo a incorrer das unidades não lançadas de empreendimentos faseados no total de R\$ 495,2 milhões). Para o cálculo desta margem bruta, já deduzimos a alíquota de PIS e COFINS de cada empreendimento, bem como taxas de comercialização pagas às empresas imobiliárias.

Comentário do Desempenho



A tabela abaixo apresenta a abertura do valor potencial de vendas do estoque por ano de lançamento:

Lançamento	VGv Total (R\$ mil)	VGv Even (R\$ mil)	Empreend.	Unidades	% Unidades
Até 2011	253.288	145.508	56	375	9%
2012	261.528	224.625	29	504	12%
2013	698.658	572.270	26	1.117	26%
2014	786.263	746.196	21	1.403	32%
2015	363.362	326.655	9	785	18%
2016	34.306	25.982	3	173	4%
Total	2.397.404	2.041.235	144	4.357	100%

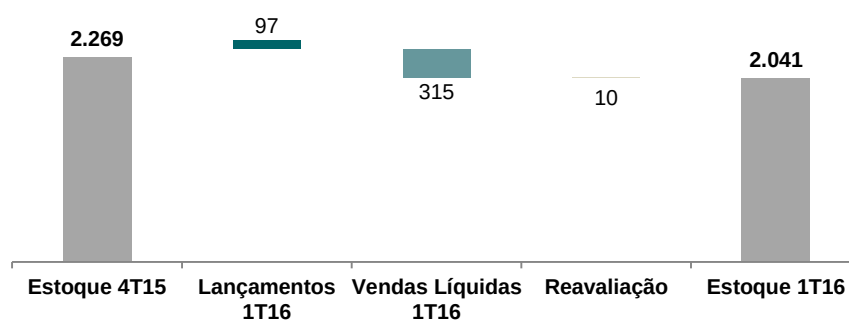
E abaixo, o nosso estoque por unidade de negócio:

Unidade de negócio	VGv Total	VGv Even	Estoque Pronto		Estoque em Construção	
	(R\$ mil)	(R\$ mil)	Empreend.	Unidades	Empreend.	Unidades
São Paulo	1.358.803	1.215.442	56	542	26	1.976
Rio de Janeiro	398.925	394.716	10	133	11	825
Rio Grande do Sul	586.253	382.079	16	245	16	384
Minas Gerais	31.302	31.302	7	101	-	-
Loteamento	22.120	17.696	-	-	2	151
Total	2.397.404	2.041.235	89	1.021	55	3.336

Vale mencionar que, a companhia faz a reavaliação do estoque a todo momento, de modo a reproduzir a melhor expectativa de preço de venda considerando o atual mercado.

Evolução trimestral do estoque

(VGv (parte Even) em R\$ milhões)



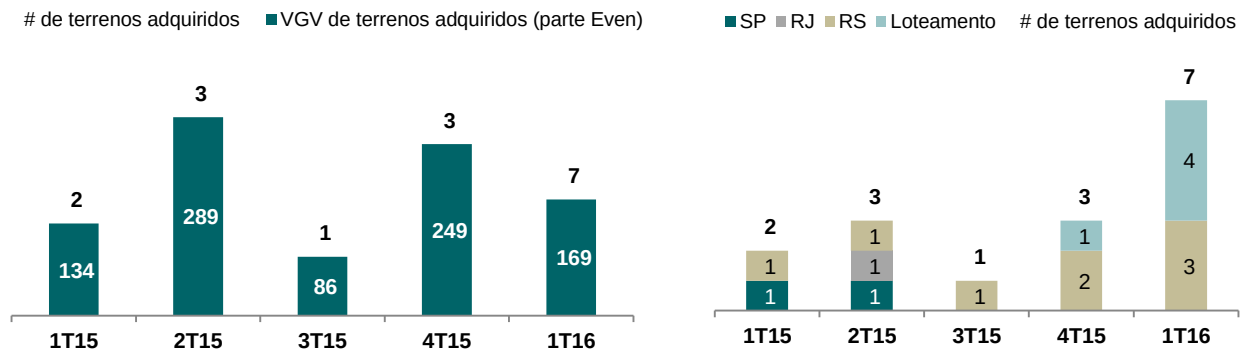
Conforme mencionado anteriormente, não houve concessão de descontos adicionais àqueles praticados desde setembro de 2015. A reavaliação negativa do estoque em R\$ 10 milhões se deu, principalmente, pelas unidades distratadas que voltaram ao estoque e foram precificadas com valor de mercado atual, inferior ao preço de venda destas unidades em anos anteriores.

Comentário do Desempenho

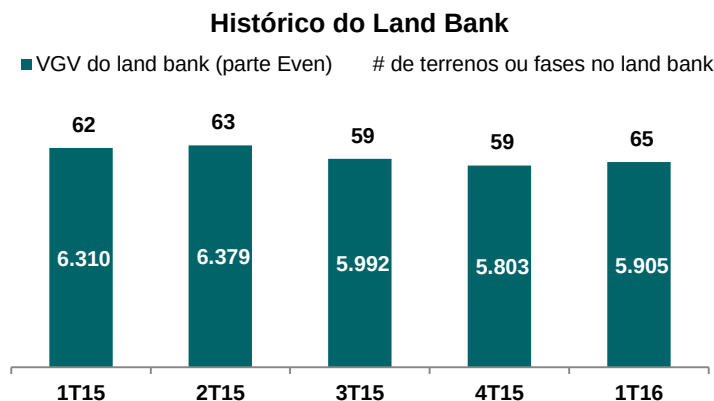


TERRENOS (LAND BANK)

No 1º trimestre, foram adquiridos 7 novos terrenos com valor potencial de vendas de R\$ 169 milhões (parte Even) no Rio Grande do Sul, dos quais 4 são direcionados para loteamento. Cinco terrenos foram adquiridos por meio de permuta e dois deles, que representam apenas 8% do VGV adquirido no período, via caixa.



Com isso, nosso *land bank* encerrou o 1º trimestre de 2016 em R\$ 6,7 bilhões em valor potencial de vendas (R\$ 5,9 bilhões parte Even) pulverizado em 65 diferentes projetos ou fases com VGV médio de R\$ 103,7 milhões, em linha com nossa estratégia de diversificação em não concentrar grandes VGVs em um único empreendimento.



A tabela abaixo fornece a abertura do nosso *land bank* por segmento de produto:

Segmento	Nº de Lanç.	Área (m²)		Unid.	VGV Esperado (R\$ mil)		%
		Terreno	Útil		Total	Even	
Acessível	1	5.014	8.644	137	24.282	24.282	0,4%
Emergente	13	132.821	186.361	3.112	1.185.488	1.140.982	18%
Médio	10	88.010	128.484	2.733	1.316.551	1.209.849	20%
Médio Alto	17	246.831	281.453	3.333	2.371.951	2.241.311	35%
Alto	5	14.020	36.580	193	330.476	277.614	5%
Alto Luxo	2	6.141	15.243	72	219.099	182.827	3%
Uso Misto	7	120.539	105.371	2.389	856.244	514.310	13%
Loteamento	7	591.543	368.258	1.671	188.419	136.940	3%
Comercial	2	33.353	23.694	473	208.235	145.465	3%
Hotel	1	2.194	3.545	140	39.637	31.710	0,6%
Total	65	1.240.466	1.157.634	14.252	6.740.382	5.905.288	100%

Comentário do Desempenho

Já a tabela abaixo fornece a abertura do nosso *land bank* por localização:

Região	Nº de Lanç.	Área (m²)		Unid.	VGV Esperado (R\$ mil)		%
		Terreno	Útil		Total	Even	
São Paulo	21	192.152	347.623	5.030	2.866.255	2.573.099	43%
Rio de Janeiro	12	141.222	222.353	3.105	1.559.727	1.559.727	23%
Rio Grande do Sul	30	889.353	550.489	5.731	2.010.109	1.468.172	30%
Minas Gerais	2	17.739	37.168	386	304.290	304.290	5%
Total	65	1.240.466	1.157.634	14.252	6.740.382	5.905.288	100%

Comentário do Desempenho



COMPROMISSO POR AQUISIÇÃO DE TERRENOS

Conforme normas contábeis, os terrenos são refletidos contabilmente apenas por ocasião da obtenção da escritura definitiva, independente do grau de negociação.

A posição do estoque de terrenos (parte Even) e da dívida líquida de terrenos (lançados e não lançados) considerando os terrenos já adquiridos bem como os adiantamentos efetuados e os compromissos assumidos pela companhia em 31 de março de 2016 encontra-se a seguir:

	Terrenos não lançados	
	On balance	Off balance
Adiantamento para aquisição de terrenos ¹	18.265	N/A
Estoque de terrenos ²	667.251	N/A
Terrenos sem escritura (off balance) ³	N/A	871.582
Total de Terrenos (a custo)	1.557.098	

¹ Nota 6 - terrenos não lançados e sem escritura (parcela paga encontra-se refletida contabilmente).

² Nota 6 - terrenos não lançados com escritura (refletidos contabilmente).

³ Nota 24 (b) - terrenos não lançados (não refletidos contabilmente).

	Terrenos não lançados		Terrenos lançados	Dívida de terrenos total
	On balance	Off balance	On balance	
Dívida de terrenos	(98.527)¹	(871.582)²	(282.739)	(1.252.848)
Caixa	(94.594)	(210.904)	(26.575) ³	(332.073)
Permuta Financeira	(3.933)	(116.609)	(100.150) ³	(220.692)
Permuta Física	-	(544.069)	(156.013) ⁴	(700.083)
Total de Dívida de Terrenos	(970.109)		(282.739)	(1.252.848)

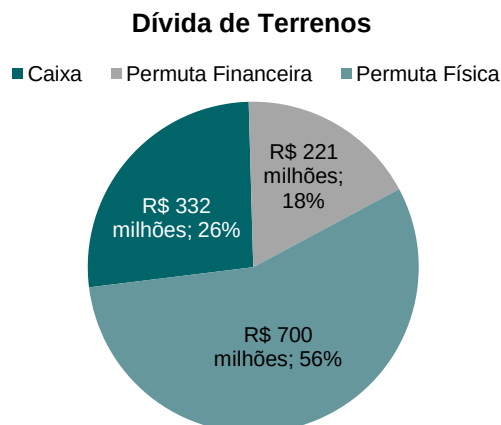
¹ Nota 8 - dívida de terrenos cujo empreendimento ainda não foi lançado e que temos escritura (integra o passivo contábil, onde também estão refletidas as dívidas de terrenos cujo empreendimento já foi lançado).

² Nota 24 (b) - terrenos não lançados (compromisso não refletido contabilmente que complementa o que pagamos no item Land Bank).

³ Nota 8 - dívida de terrenos cujo empreendimento já foi lançado e que temos escritura.

⁴ Nota 11 - parcela de permuta física a apropriar.

No gráfico abaixo, é possível verificar nosso compromisso de pagamento de terrenos:



Comentário do Desempenho

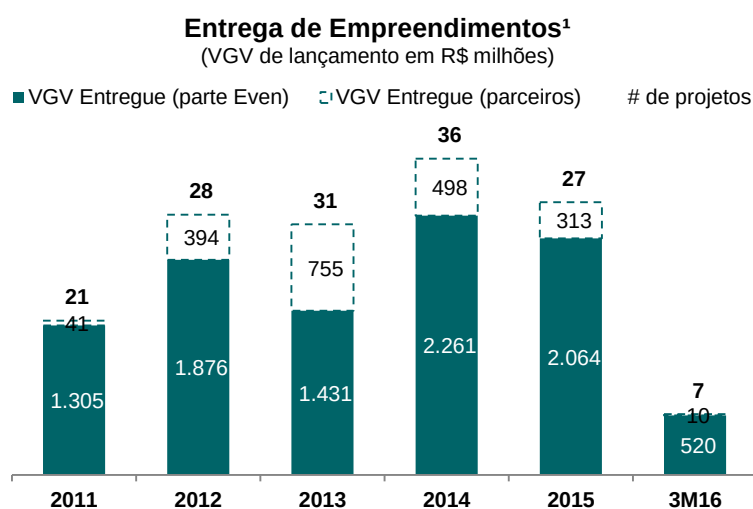


ENTREGA E EXECUÇÃO DE EMPREENDIMENTOS

Abaixo seguem algumas informações sobre a capacidade operacional da Even:

	2011	2012	2013	2014	2015	1T16
Canteiros de obras ativos	72	76	70	61	50	45
Empreendimentos entregues	21	28	31	36	27	7
Unidades Entregues	2.932	6.425	6.673	7.057	4.680	1.269
VGv Total unidades entregues (R\$ milhões) ¹	1.346	2.270	2.186	2.758	2.377	530
VGv parte Even unidades entregues (R\$ milhões) ¹	1.305	1.876	1.431	2.261	2.064	520

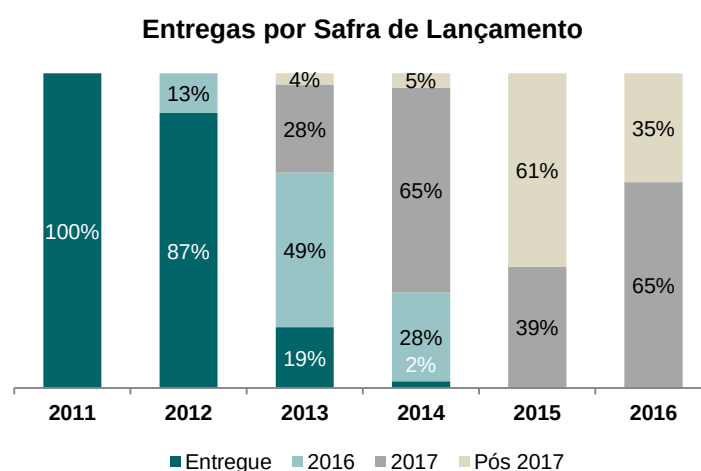
¹ Valor considerando o preço de venda na época do lançamento.



¹ Valor considerando os preços de venda da época do lançamento.

No 4º trimestre, foram entregues 7 empreendimentos que equivalem a R\$ 520 milhões (VGv de lançamento parte Even) e 1.269 unidades. Considerando as entregas realizadas no 1º trimestre, a expectativa de entregas para o corrente ano é de R\$ 2,6 bilhões (VGv de lançamento parte Even).

No gráfico a seguir, podemos observar a abertura das entregas por safra de lançamento.



(em R\$ mil)	2011	2012	2013	2014	2015	2016
VGv Lançado (parte Even)	2.070.453	2.516.821	2.422.902	2.079.465	802.536	96.764

Comentário do Desempenho



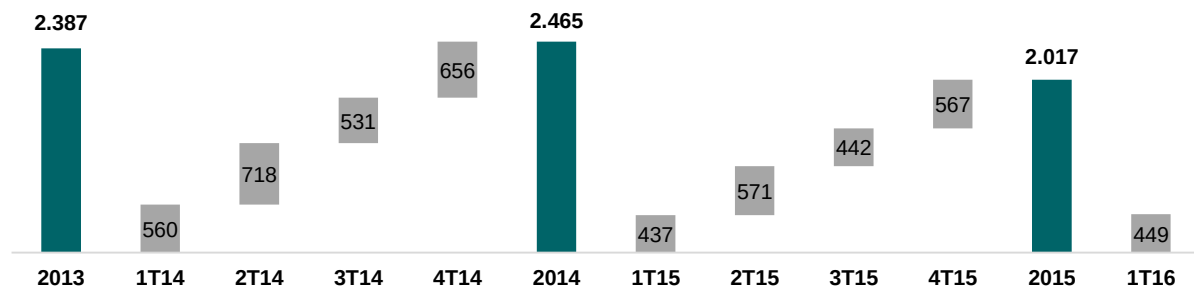
REPASSES E RECEBIMENTO

O processo de repasse (financiamento bancário para os clientes) continua efetivo. Em linha com a nossa estratégia, mantivemos um alto nível de repasses concluídos em até 90 dias (contados a partir da data de emissão da matrícula individualizada e regularização dos documentos até a emissão dos contratos de repasse), conforme tabela abaixo. Importante ressaltar que a informação da tabela se refere apenas às unidades passíveis de repasse no momento da entrega. O alto índice de repasses em 90 dias atesta a eficiência do processo da Even em repassar os clientes, a partir do momento em que estes tomaram a decisão.

Percentual de repasses concluídos após a entrega (por número de unidades passíveis de repasse no momento da entrega)				
	30 dias	60 dias	90 dias	Em 03/05/2016
1T14	31%	71%	85%	100%
2T14	39%	67%	84%	100%
3T14	38%	73%	87%	99%
4T14	36%	67%	84%	98%
1T15	29%	86%	86%	93%
2T15	50%	72%	83%	93%
3T15	45%	65%	81%	91%
4T15	22%	49%	69%	90%
1T16	27%	N/A	N/A	43%

Conforme a próxima tabela, o recebimento total de clientes (unidades em obra e concluídas) no primeiro trimestre de 2016 foi de R\$ 448,9 milhões.

Recebimento por período (R\$ mil)									
	1T14	2T14	3T14	4T14	1T15	2T15	3T15	4T15	1T16
Unidades em obra	272.979	241.769	152.622	181.781	166.930	193.324	142.001	159.966	129.147
Unidades concluídas	286.895	476.007	378.736	474.309	270.522	377.796	299.897	407.029	319.720
Total	559.874	717.775	531.358	656.090	437.452	571.121	441.897	566.995	448.868



A velocidade do recebimento no momento da entrega dos empreendimentos continua em linha com o observado em 2015, abaixo do nível médio dos anos anteriores.

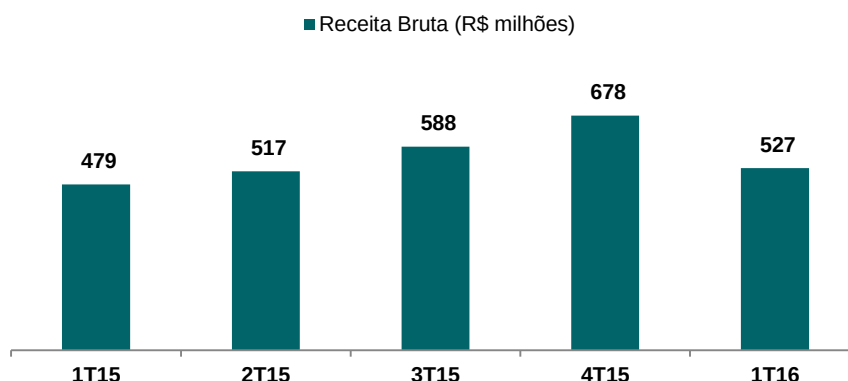
Comentário do Desempenho



DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

RECEITA

No 1º trimestre, obtivemos uma receita operacional bruta de vendas e serviços de R\$ 526,8 milhões, estável em relação à média apresentada nos nove primeiros meses de 2015. Vale lembrar que os lançamentos realizados em 2015, os quais tiveram bom desempenho de vendas, foram concentrados no 4º trimestre e contribuíram para o aumento no nível da receita do período.



Abaixo segue a abertura da receita proveniente apenas da venda de imóveis:

Ano de Lançamento	Receita Bruta Reconhecida (Incorporação)									
	1T15		2T15		3T15		4T15		1T16	
	R\$ mil	%	R\$ mil	%	R\$ mil	%	R\$ mil	%	R\$ mil	%
Até 2011	108.633	23%	52.914	10%	74.779	13%	53.373	8%	12.767	2%
2012	168.656	36%	180.367	36%	173.686	30%	171.415	26%	86.351	17%
2013	125.527	27%	188.427	37%	189.174	33%	202.619	31%	211.956	41%
2014	66.987	14%	65.728	13%	82.342	14%	131.963	20%	111.246	22%
2015	-	-	20.116	4%	59.882	10%	102.125	15%	35.585	7%
2016	-	-	-	-	-	-	-	-	57.873	11%
Total	469.802	100%	507.553	100%	579.864	100%	663.496	100%	515.777	100%

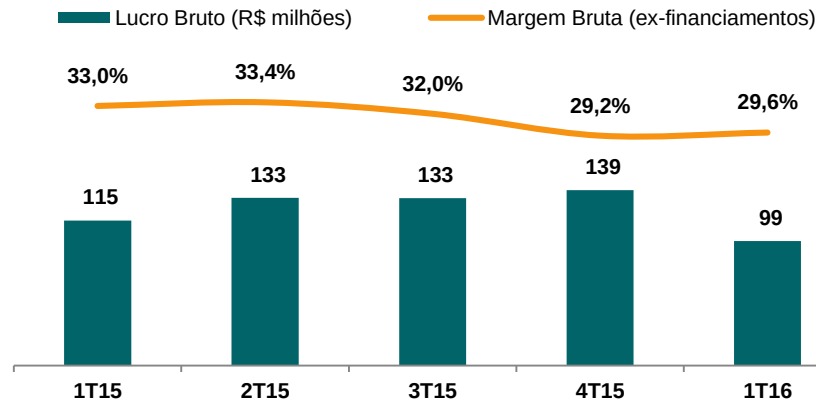
Após a incidência dos impostos, a receita operacional líquida do 1º trimestre totalizou R\$ 513,7 milhões, 10,8% superior em relação ao mesmo período de 2015 (R\$ 467,6 milhões).

LUCRO BRUTO E MARGEM BRUTA

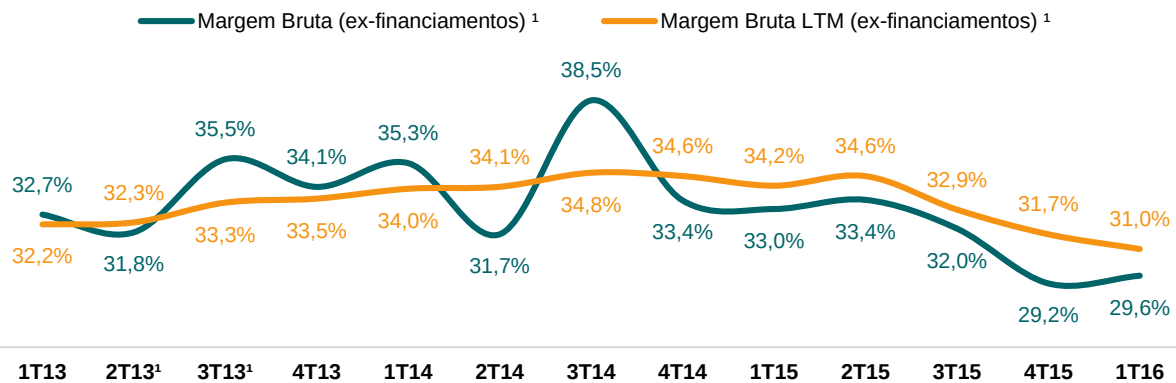
O lucro bruto foi de R\$ 98,8 milhões no 1º trimestre, 14% inferior ao lucro bruto reportado no 1º trimestre de 2015 (R\$ 115,1 milhões).

A margem bruta no 1º trimestre foi de 29,6%, expurgando os efeitos dos encargos financeiros apropriados ao custo (dívida corporativa e financiamento à produção).

Comentário do Desempenho



A tabela abaixo mostra um histórico desde o 1º trimestre de 2013 (13 trimestres).



¹ Os números do 2T13 e 3T13 não estão ajustados com as novas práticas contábeis.

Segue quadro demonstrando as margens brutas: (i) reconhecida contabilmente, (ii) a apropriar (REF) e (iii) do estoque (com os efeitos dos encargos financeiros apropriados ao custo).

Referente ao 1º trimestre de 2016 (R\$ milhões)	Margem Bruta	Margem REF ¹	Margem Bruta do Estoque ^{2,3}
Receita Líquida	513,3	1.515,2	2.343,2
CPV	(414,5)	(997,0)	(1.934,8)
Construção e Terreno	(361,3)	(997,0)	(1.788,5)
Financiamento à Produção	(25,8)	-	(37,2)
Dívida Corporativa	(27,4)	-	(109,1)
Lucro Bruto	98,8	518,1	408,5
<i>Margem Bruta (%)</i>	<i>19,2%</i>	<i>34,2%</i>	<i>17,4%</i>
Margem Bruta (%) ex-financiamentos (à produção e corporativo)	29,6%	34,2%	23,7%

¹ Margem REF e de estoque quando forem realizadas se beneficiarão das receitas de serviços e indexação da carteira pelo INCC.

² Expurgando custo das unidades não lançadas de empreendimentos faseados de R\$ 495,2 milhões.

³ Custos incorridos e a incorrer.

É importante destacar que a Even atualiza o custo orçado dos empreendimentos mensalmente, não apenas considerando a variação do INCC no período, mas considerando o custo orçado efetivamente atualizado pela área técnica. Nosso custo reflete o impacto real incidente na mão de obra, matéria prima e equipamentos, bem como eventuais modificações realizadas pela área técnica no decorrer do andamento do empreendimento. Esta apuração sistemática resulta em uma menor oscilação das margens reportadas.

Comentário do Desempenho

Na tabela abaixo podemos observar o custo a incorrer anual de todos os empreendimentos em fase de obra, incluindo as unidades vendidas e não vendidas (estoque).

Ano	Custo a Incorrer (1T16)		
	Unidades Vendidas (R\$ milhões)	Unidades em Estoque (R\$ milhões)	Total ¹ (R\$ milhões)
2016	490,8	339,8	830,6
2017	330,1	261,8	591,8
2018	143,5	130,4	273,9
2019	32,7	34,2	66,9
Total	997,0	766,2	1.763,2

¹ Incluindo custo total dos empreendimentos faseados (R\$ 495,2 milhões).

DESPESAS COMERCIAIS, GERAIS E ADMINISTRATIVAS

No 1º trimestre, as despesas operacionais totalizaram R\$ 82,5 milhões. A redução de 45% no volume de despesas em relação ao 4º trimestre de 2015 se deu pela redução de R\$ 32,8 nas despesas comerciais e pelo efeito negativo de R\$ 32,5 milhões de provisão para distratos no 4º trimestre.

	1T15	2T15	3T15	4T15	1T16
Comerciais	33.858	38.762	39.939	61.131	28.332
Gerais e administrativas	43.998	42.294	42.519	33.047	36.914
Remuneração da administração	1.800	1.858	1.906	5.681	1.177
Outras despesas (receitas) operacionais	5.555	8.057	14.414	51.009	16.122
Despesas Operacionais	85.211	90.971	98.778	150.868	82.545
% da Receita Líquida	18,2%	18,1%	17,2%	22,8%	16,1%

Despesas comerciais

Dado o foco na venda de unidades remanescentes, a companhia apresentou baixo volume de lançamentos no período, fator que contribuiu para a redução significativa das despesas comerciais. Porém, a expectativa para os próximos trimestres é que essa rubrica apresente um aumento tendo em vista a curva de lançamentos esperada pela companhia.

Despesas gerais e administrativas e remuneração da administração

Desconsiderando a reversão de bônus e os ajustes realizados na remuneração da administração, ambos realizados no 4º trimestre de 2015, houve uma redução de 13% nas despesas gerais e administrativas e remuneração da administração no período. Em relação ao mesmo período do ano passado, houve redução de 16,8%.

Outras despesas (receitas) operacionais

As contingências, acordos judiciais e provisão para distratos compõe grande parte das outras despesas operacionais. Neste trimestre, dado o aumento da base de clientes que encontram-se com parcelas em atraso (inadimplentes), realizamos uma provisão para distratos adicional de R\$ 5,4 milhões.

Comentário do Desempenho

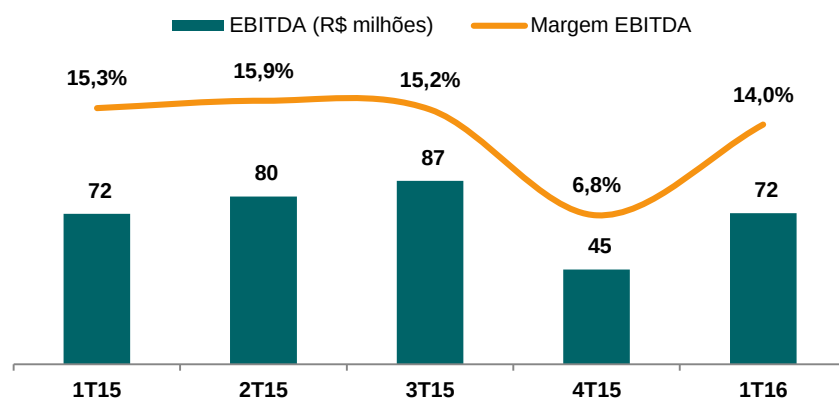


RESULTADO FINANCEIRO

O resultado financeiro do 1º trimestre foi positivo em R\$ 31,0 milhões, 17% superior ao observado no 4º trimestre de 2015 (R\$ 26,5 milhões).

EBITDA

A seguir pode ser observado o histórico do EBITDA:



Conciliação EBITDA ¹	1T15	2T15	3T15	4T15	1T16	Var. (%)
Lucro antes do IRPJ e da CSLL	54.321	70.372	57.054	14.754	47.278	220,4%
(+) Resultado Financeiro	(24.880)	(28.341)	(22.843)	(26.476)	(31.008)	17,1%
(+) Depreciação e Amortização	3.140	2.981	2.524	2.838	2.561	-9,7%
(+) Despesas apropriadas ao custo	39.117	34.972	50.605	54.028	53.172	-1,6%
EBITDA	71.698	79.984	87.340	45.144	72.004	59,5%
Margem EBITDA (%)	15,3%	15,9%	15,2%	6,8%	14,0%	7,2 p.p.
EBITDA LTM	467.638	502.525	335.639	284.167	284.473	0,1%
Margem EBITDA LTM (%)	16,8%	17,0%	15,6%	12,9%	12,6%	-0,2 p.p.

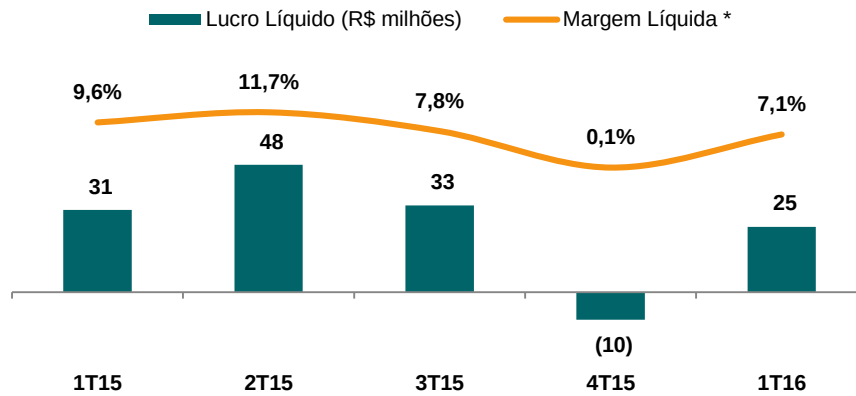
¹ EBITDA: resultado antes dos impostos, juros, encargos financeiros apropriados ao custo, depreciações e amortizações.

Comentário do Desempenho



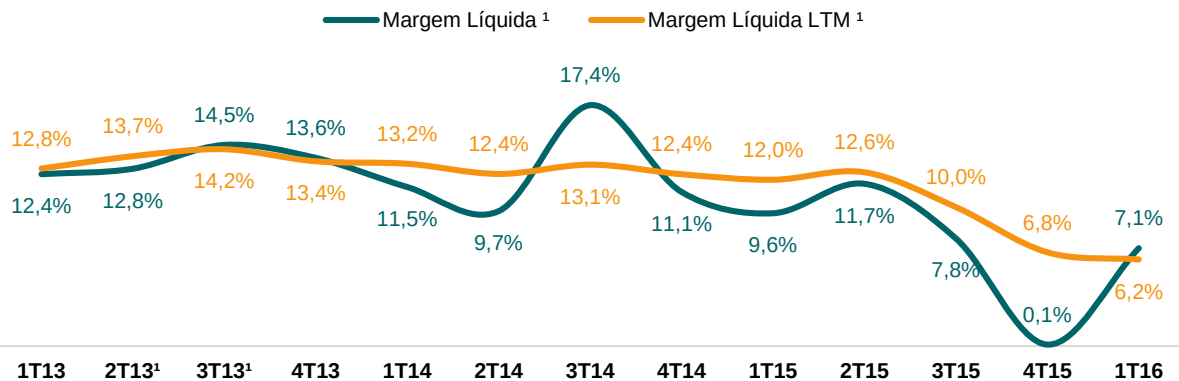
LUCRO LÍQUIDO E MARGEM LÍQUIDA

No 1º trimestre o lucro líquido foi de R\$ 24,7 milhões, redução de R\$ 6,4 milhões em relação ao mesmo período de 2015. A margem líquida (antes da participação de minoritários) foi de 7,1%, com redução de 2,5 p.p. em relação ao mesmo período de 2015.



* Dado que a receita líquida considera a participação dos minoritários, a margem líquida também é relativa ao lucro líquido antes da participação de minoritários.

Na tabela abaixo, demonstramos o histórico da margem líquida desde o 1º trimestre de 2013 (13 trimestres).



¹ Margem Líquida: relativa ao lucro líquido antes da participação de minoritários.

² Os números do 2T13 e 3T13 não estão ajustados com as novas práticas contábeis.

ESTRUTURA FINANCEIRA

Em 31 de março de 2016, o saldo de disponibilidades era de R\$ 594,1 milhões, 12,9% menor quando comparado a 31 de dezembro de 2015.

Os empréstimos, financiamentos à produção e debêntures totalizaram R\$ 1,930 bilhão (3,8% inferior ao saldo de 31 de dezembro de 2015, R\$ 2,007 bilhões), sendo R\$ 1,104 bilhão de dívida de financiamento à produção (SFH), que é integralmente garantida pelos recebíveis do próprio empreendimento e a diferença de R\$ 826,3 milhões correspondente a dívidas de terrenos, debêntures, CRIs e swap.

Comentário do Desempenho



A tabela abaixo mostra a estrutura de capital, a alavancagem e o valor de recebíveis de unidades concluídas em 31 de março de 2016:

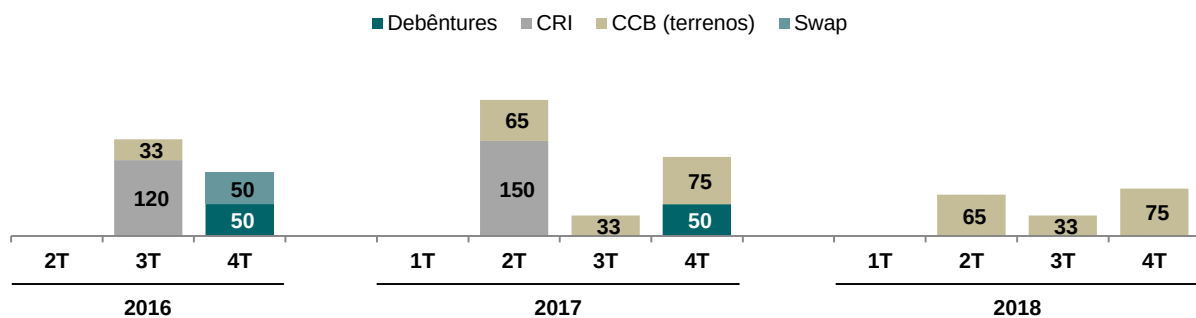
Em 31/03/2016	(R\$ milhões)	
Financiamentos à Produção	1.104,1	57%
CCB Imobiliária	378,2	20%
Debêntures	107,4	6%
CRI	279,8	14%
CCB - Swap (USD para BRL)	60,9	3%
Dívida Bruta	1.930,4	100%
Caixa	(594,1)	
Dívida Líquida	1.336,3	
Patrimônio Líquido	2.480,7	
Dívida Líquida / PL	53,9%	
Recebíveis de Unidades Concluídas em 31/03/2016		
	R\$ 828,0 milhões	

Abaixo é possível observar alguns indicadores de alavancagem, bem como características de nossos financiamentos:

Indicadores	Dívida Total	Dívida SFH ¹	Dívida Corporativa
Custo Médio	-	TR + 9,24% a.a.	111,5% CDI
Duration	1,4 ano	1,5 ano	1,3 ano

¹ Considera o saldo devedor total (100%) de cada SPE, mesmo que a Even não possua este percentual em cada empreendimento.

Fluxo de Amortização do principal das Debêntures, CRI, CCB e Swap (R\$ milhões)



Ano	2016	2017	2018
% do total	32%	47%	22%
% acumulado	32%	78%	100%

No 1º trimestre, o pagamento de dívidas corporativas totalizou R\$ 67,9 milhões (principal mais juros). Em 09/03/2016, a 5ª emissão de debêntures da companhia foi integralmente amortizada.

Comentário do Desempenho**GERAÇÃO DE CAIXA / CASH BURN**

A geração de caixa do 1º trimestre, excluindo os dividendos e a recompra de ações, foi de R\$ 5,4 milhões, conforme demonstrado no quadro abaixo:

Cash Burn (R\$ milhões)	1T15	2T15	3T15	4T15	1T16
Dívida Líquida Inicial	1.149,0	1.199,0	1.209,9	1.301,7	1.324,7
Dívida Líquida Final	1.199,0	1.209,9	1.301,7	1.324,7	1.336,3
Cash Burn	50,0	10,8	91,9	23,0	11,6
Dividendos	-	(59,9)	-	-	-
Recompra de ações	(2,1)	(18,3)	(12,9)	(19,6)	(17,1)
Cash Burn (ex-dividendos e recompra)	47,9	(67,5)	79,0	3,3	(5,4)

Em dezembro foi aprovado o 3º programa de recompra de até 11.524.212 ações ordinárias (ou 5% das ações em circulação na data da aprovação do programa), das quais foram adquiridas 6.201.277 ações.

Em 05/05/2016, a companhia detém 6.437.462 ações em tesouraria, o que representa 2,86% das ações totais, mesmo após o cancelamento de 8.293.408 ações em 22 de março e a concessão de ações bloqueadas para os principais executivos da empresa.

CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

Encerramos o 1º trimestre com R\$ 828,0 milhões de recebíveis de unidades concluídas. Estes valores, em sua maior parte, estão em processo de repasse para os bancos (financiamento para o cliente).

O contas a receber apropriado (R\$ 2,077 bilhões) manteve-se estável em relação ao 4º trimestre de 2015 (+1,1%). O saldo de contas a receber das unidades vendidas e ainda não concluídas não está totalmente refletido como ativo nas demonstrações financeiras, uma vez que o saldo é reconhecido na medida da evolução da construção.

De acordo com o cronograma abaixo, do total de recebíveis de R\$ 3,669 bilhões (contas a receber apropriado mais o contas a receber a apropriar no balanço), R\$ 397,5 milhões serão recebidos durante o período de construção, ou seja, recebíveis de unidades não concluídas, e a parcela de R\$ 3,272 bilhões teria o seguinte cronograma de recebimento considerando a hipótese de recebimento integral em até 120 dias a contar da data da entrega dos empreendimentos:

Expectativa de Recebimento Ano	Contas a Receber Apropriado e a Apropriar		Contas a Receber Total (R\$ milhões)
	Durante o período de obra (R\$ milhões)	Após o período de obra (R\$ milhões)	
2016	234,6	1.439,9	1.674,5
2017	121,0	1.016,0	1.137,1
2018	34,8	596,7	631,5
2019	7,1	218,8	225,9
Total	397,5	3.271,5	3.669,0

O saldo de contas a receber é atualizado pela variação do INCC até a entrega das chaves e, posteriormente, pela variação do índice de preços (IPCA ou IGPM), acrescido de juros de 12% ao ano, apropriados de forma *pro rata temporis*. O saldo de contas a receber está líquido de permutas.

Vale lembrar que estes valores poderão ser quitados pelo cliente, repassados para os bancos (financiamento para o cliente) ou securitizados.

Comentário do Desempenho



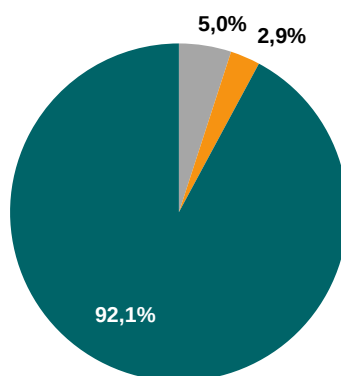
EVENTOS SUBSEQUENTES

Na reunião do Conselho de Administração, realizado em 05 de maio de 2016, foi aprovado o pagamento de dividendos intermediários no montante de R\$ 2,3 milhões, o qual ocorrerá em 03 de junho de 2016.

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA

Composição Acionária
(em 30/04/2016, conforme formulário CVM 358)

■ Conselho de Administração e Diretoria ■ Tesouraria ■ Free Float



(Ações totais: 225.000.000)

Comentário do Desempenho



OUTRAS INFORMAÇÕES

SUSTENTABILIDADE

Pelo sétimo ano consecutivo a Even figura na carteira do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da BM&BOVESPA. A décima primeira carteira do ISE reúne 40 ações de 35 companhias – que representam 16 setores. Ela vai vigorar de 4 de janeiro de 2016 a 29 de dezembro de 2016.

Fomos reconhecidos como a “Empresa Mais Sustentável do Setor de Construção Civil” no Guia Exame de Sustentabilidade pelo terceiro ano consecutivo. Entre as iniciativas da empresa para disseminar boas práticas, a publicação apresenta o caráter inovador do projeto “Olhares Sustentáveis no Canteiro” e também destaca alguns atributos de sustentabilidade dos empreendimentos da Even, que consomem 39% menos energia e 27% menos água do que o padrão.

A estratégia de sustentabilidade da Even está sustentada por seis pilares: (i) transparência; (ii) eficiência no atendimento aos clientes; (iii) valorização dos colaboradores; (iv) responsabilidade social corporativa; (v) produtos sustentáveis e (vi) cidades sustentáveis. Para garantir que o propósito de sustentabilidade da Even seja cumprido, cada pilar tem objetivos claros a serem atingidos.

A plataforma Even Sustentável (www.even.com.br/sustentavel) é hoje o principal canal de disseminação da estratégia de Sustentabilidade da Even para nossos públicos interno e externo.

Comentário do Desempenho



ANEXOS

ANEXO 1 – Demonstração de Resultado

Demonstração do Resultado Consolidado (em milhares de reais)
(Não revisada pelos auditores independentes)

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO	1T15	2T15	3T15	4T15	1T16
Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	478.775	516.629	588.131	677.659	526.785
Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	467.638	502.525	573.770	661.178	513.266
Incorporação e revenda de imóveis	469.802	507.707	579.864	663.496	515.777
Prestação de serviços	8.973	8.922	8.267	14.163	11.008
Deduções da Receita Bruta	(11.137)	(14.104)	(14.361)	(16.481)	(13.519)
Custo incorrido das vendas realizadas	(352.534)	(369.433)	(440.829)	(522.062)	(414.490)
Lucro Bruto	115.104	133.092	132.941	139.116	98.776
Margem Bruta	24,6%	26,5%	23,2%	21,0%	19,2%
Margem Bruta (ex-financiamentos)	33,0%	33,4%	32,0%	29,2%	29,6%
Receitas (Despesas) Operacionais	(85.211)	(90.971)	(98.778)	(150.868)	(82.545)
Comerciais	(33.858)	(38.762)	(39.939)	(61.131)	(28.332)
Gerais e Administrativas	(43.998)	(42.294)	(42.519)	(33.047)	(36.914)
Remuneração da Administração	(1.800)	(1.858)	(1.906)	(5.681)	(1.177)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(5.555)	(8.057)	(14.414)	(51.009)	(16.122)
Lucro (prejuízo) operacional antes das participações societárias, do resultado financeiro	29.893	42.121	34.163	(11.752)	16.231
Resultado das Participações Societárias	(452)	(90)	48	30	40
Resultado Financeiro	24.880	28.341	22.843	26.476	31.008
Despesas Financeiras	(9.846)	(11.482)	(10.504)	(10.040)	(6.348)
Receitas Financeiras	34.726	39.823	33.347	36.516	37.356
Lucro antes do IRPJ e CSLL	54.321	70.372	57.054	14.754	47.279
IRPJ e CSLL	(9.439)	(11.452)	(12.424)	(13.984)	(10.981)
Corrente	(10.029)	(12.944)	(10.545)	(12.788)	(10.139)
Diferido	590	1.492	(1.879)	(1.196)	(842)
Lucro Líquido antes da participação dos minoritários	44.882	58.920	44.630	770	36.298
Participação de Minoritários	(13.824)	(10.884)	(11.874)	(11.254)	(11.608)
Lucro Líquido do Exercício	31.058	48.036	32.756	(10.484)	24.690
Margem Líquida	6,6%	9,6%	5,7%	(1,6%)	4,8%
Margem líquida (sem minoritários)	9,6%	11,7%	7,8%	0,1%	7,1%

Comentário do Desempenho



ANEXO 2 – Balanço Patrimonial

Balanço Patrimonial Consolidado (em milhares de reais)
(Não revisada pelos auditores independentes)

ATIVO	31/03/2015	30/6/2015	30/9/2015	31/12/2015	31/03/2016
Disponibilidades	661.242	664.599	598.588	682.462	594.098
Contas a receber	1.739.807	1.689.788	1.745.860	1.818.879	1.823.186
Imóveis a comercializar	747.765	885.230	1.042.484	1.067.522	1.118.744
Impostos e contribuições a compensar	10.780	13.117	11.202	5.971	7.026
Demais contas a receber	95.044	48.215	41.438	32.675	44.278
Ativo Circulante	3.254.638	3.300.949	3.439.572	3.607.509	3.587.332
Contas a Receber	313.609	315.470	352.638	234.903	253.467
Imóveis a comercializar	1.198.656	1.139.375	1.044.688	1.164.847	1.135.174
C/C com Parceiros nos Empreendimentos	46.591	25.288	22.996	5.632	8.441
Adiantamentos para futuro aumento de capital	28.191	36.646	25.689	25.613	11.109
Transações com partes relacionadas	684	390	404	15.800	19.475
Demais Contas a Receber	25.424	29.930	34.140	28.771	27.007
Investimentos	21.596	20.490	20.527	20.510	35.105
Imobilizado	23.544	24.732	25.905	23.904	22.279
Intangível	8.982	9.054	9.229	9.300	8.888
Ativo Não Circulante	1.667.277	1.601.375	1.536.216	1.529.280	1.520.945
Total do Ativo	4.921.915	4.902.324	4.975.788	5.136.789	5.108.277

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	31/03/2015	30/6/2015	30/9/2015	31/12/2015	31/03/2016
Fornecedores	71.580	88.957	80.582	66.385	73.184
Contas a Pagar por Aquisição de Imóveis	38.571	42.472	45.520	101.779	99.874
Empréstimos e financiamentos	610.675	565.457	641.051	703.500	718.014
Cessão de recebíveis	2.088	1.628	1.375	1.163	842
Debêntures	100.852	97.900	102.546	97.108	57.375
Impostos e Contribuições a Recolher	38.965	42.796	42.909	34.526	30.759
Tributos a pagar	39.096	37.514	38.744	42.251	42.728
Adiantamentos de Clientes	9.092	5.750	6.722	13.985	13.122
C/C com Parceiros nos Empreendimentos	10.428	3.409	2.833	5	5
Dividendos propostos	59.948	-	-	24.074	24.074
Provisões	27.008	8.680	10.850	78.245	60.464
Demais Contas a Pagar	65.642	67.873	58.635	49.026	71.134
Passivo Circulante	1.073.945	962.436	1.031.767	1.212.047	1.191.575
Contas a Pagar por Aquisições de Imóveis	95.194	80.193	90.222	118.186	125.378
Provisões	93.971	100.209	108.262	62.901	84.889
Tributos a Pagar	7.047	7.004	7.826	5.457	5.940
Empréstimos e financiamentos	1.048.754	1.111.115	1.056.720	1.156.547	1.105.037
Cessão de recebíveis	1.741	1.759	1.616	1.642	1.688
Debêntures	100.000	100.000	100.000	50.000	50.000
Imposto de renda e contribuição social diferidos	42.350	40.858	42.737	43.933	44.775
Demais Contas a Pagar	24.362	26.386	22.434	19.914	18.287
Passivo Exigível a Longo Prazo	1.413.419	1.467.524	1.429.817	1.458.580	1.435.994
Capital Social atribuído aos acionistas da controladora	1.683.266	1.683.266	1.683.266	1.683.266	1.683.266
Ações em Tesouraria	(63.384)	(81.748)	(94.626)	(107.023)	(84.447)
Custos de Transação	(15.775)	(15.775)	(15.775)	(15.775)	(15.775)
Plano de opção de ações	31.004	31.717	31.717	31.717	31.717
Reserva de lucros	517.681	565.717	598.473	567.266	553.956
	2.152.792	2.183.177	2.203.055	2.159.451	2.168.717
Participação dos não controladores	281.759	289.187	311.149	306.711	311.991
Patrimônio Líquido	2.434.551	2.472.364	2.514.204	2.466.162	2.480.708
Passivo e Patrimônio Total	4.921.915	4.902.324	4.975.788	5.136.789	5.108.277

Comentário do Desempenho



ANEXO 3 – Demonstração de Fluxo de Caixa

Demonstração de Fluxo de Caixa (em milhares de reais)
(Não revisada pelos auditores independentes)

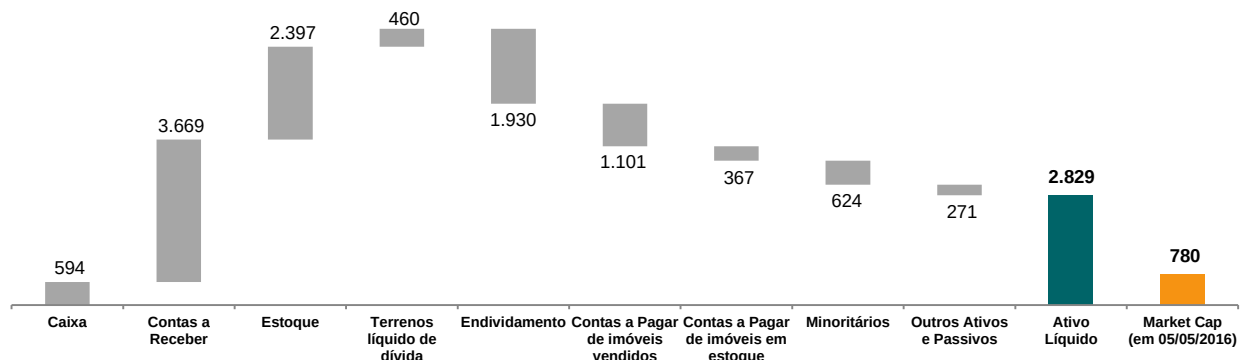
FLUXO DE CAIXA	1T15	2T15	3T15	4T15	1T16
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	54.321	70.372	57.054	14.754	47.279
<i>Ajustes para reconciliar o lucro com o caixa gerado pela operação</i>					
Equivalência patrimonial	452	90	(48)	(30)	(40)
Depreciações e amortizações	3.140	2.981	2.524	2.838	2.561
Baixas de ativo imobilizado e intangível	209	1.306	334	120	315
Plano de opção de ações	706	713	-	-	-
Participação nos resultados	4.508	1.401	2.170	(7.350)	2.450
Provisão para garantias	3.532	4.215	4.028	(7.062)	(815)
Provisão para riscos cíveis e trabalhistas	4.489	2.023	4.025	7.637	5.582
Juros provisionados	22.749	43.062	32.696	80.208	88.823
Juros com aplicações financeiras	-	-	-	(80.649)	(20.898)
<i>Variações nos ativos e passivos circulantes não circulantes</i>					
Contas vinculadas	-	-	-	-	-
Contas a receber	(39.732)	48.158	(93.240)	44.716	(22.871)
Imóveis a comercializar	(35.078)	(78.184)	(62.567)	(145.197)	(21.549)
Conta-corrente com parceiros nos empreendimentos	(7.604)	14.284	1.716	14.536	(2.809)
Impostos e contribuições a compensar	(1.815)	(2.337)	1.915	5.231	(1.055)
Demais ativos	(10.141)	39.569	8.541	(39.590)	(275)
Fornecedores	7.150	17.377	(8.375)	35.943	(9.839)
Contas a pagar por aquisição de imóveis	8.263	(11.100)	13.077	(8.285)	6.799
Adiantamentos de clientes	4.658	(3.342)	972	92.175	5.287
Impostos e contribuições a recolher	(4.809)	2.206	2.165	9.989	(863)
Desconto de recebíveis	(597)	(442)	(396)	(6.248)	(2.807)
Demais passivos	10.856	(15.476)	(13.191)	16.680	18.512
Movimentos de acionistas não controladores	(28.588)	(3.456)	10.088	(15.692)	(6.328)
Caixa (aplicado nas) gerado pelas operações	(3.332)	133.421	(36.511)	14.724	87.459
Juros pagos	(9.611)	(9.760)	(3.210)	(100.295)	(50.640)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(10.029)	(12.944)	(10.545)	(12.788)	(10.139)
Fluxo de Caixa Operacional	(22.972)	110.717	(50.266)	(98.359)	26.680
Diminuição (aumento) em aplicações financeiras	61.962	(10.415)	89.540	91.951	80.650
Aquisição de bens do ativo imobilizado e intangível	(1.689)	(5.547)	(4.206)	(1.028)	(838)
Aumento dos investimentos	(1.309)	(2.402)	3.711	(4.840)	(51)
Lucros recebidos	2.208	3.418	1.140	47	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	(11.168)	(5.701)	4.985	76	-
Fluxo de Caixa dos Investimentos	50.004	(20.647)	95.170	86.206	79.760
<i>De terceiros:</i>					
Ingresso de novos empréstimos e financiamentos	204.636	191.738	283.531	298.640	103.653
Pagamento de empréstimos, financiamentos e debêntures	(227.769)	(210.850)	(287.173)	(171.710)	(219.607)
<i>De acionistas/partes relacionadas:</i>					
(Pagamento) Ingresso de partes relacionadas, líquido	(17)	294	(14)	(15.396)	(3.675)
Aquisições de ações em tesouraria	(1.944)	(18.363)	(12.878)	(9.046)	(15.424)
Dividendos pagos, líquido de dividendos não reclamados	-	(59.948)	-	-	-
Fluxo de Caixa dos Financiamentos	(25.094)	(97.129)	(16.534)	102.488	(135.053)
Aumento (Redução) do Caixa	1.939	(7.059)	23.529	95.176	(28.612)
Caixa Inicial	6.474	8.413	1.354	24.883	120.059
Caixa Final	8.413	1.354	24.883	120.059	91.447

Comentário do Desempenho



ANEXO 4 – Ativo Líquido

Ativo Líquido	31/03/2016
Disponibilidade e aplicações financeiras	594.098
Empréstimos, financiamentos e debêntures a pagar	(1.930.426)
Endividamento líquido	(1.336.328)
Contas a receber de clientes "on-balance"	2.076.653
Contas a receber de clientes "off-balance"	1.592.350
Adiantamento de clientes	(13.122)
Reversão ajuste a valor presente	49.372
Impostos sobre contas a receber de clientes	(148.210)
Obrigações de construção de imóveis vendidos	(997.046)
Parceiros de negócios a receber (pagar)	8.436
Contas a receber de clientes líquido	2.568.433
Unidades em estoque a valor de mercado	2.397.404
Impostos sobre comercialização de unidades em estoque	(95.896)
Custo orçado a incorrer de imóveis em estoque	(766.180)
Ajuste de empreendimentos contabilmente considerados lançados	495.210
Estoque líquido	2.030.537
Estoque de terrenos "on-balance"	685.516
Estoque de terrenos "off-balance"	871.582
Dívida de terrenos "on-balance"	(98.527)
Dívida de terrenos "off-balance"	(871.582)
Dívida de terrenos já lançados	(126.726)
Terrenos líquido	460.263
Participação de minoritários "on-balance"	(311.991)
Participação de minoritários "off-balance"	(311.604)
Participação de minoritários	(623.595)
Projetos consolidados por equivalência patrimonial "on-balance"	35.105
Projetos consolidados por equivalência patrimonial "off-balance"	-
Projetos consolidados por equivalência patrimonial	35.105
Outros ativos	128.953
Outros passivos	(434.690)
Outros ativos (passivos)	(305.737)
Ativo líquido	2.828.679
Quantidade de ações ex-tesouraria ('000) em 05/05/2016	218.563
Ativo líquido por ação em 05/05/2016	12,94



Comentário do Desempenho



ANEXO 5 – Land Bank

A tabela mostra os terrenos adquiridos pela Companhia, por empreendimento, em 31 de março de 2016:

Terreno	Localização	Data da Compra	Áreas (m²)		Unidades	VGV Esperado	
			Terreno	Útil		Total	Even
EPO Paranaíba . DUO	Minas Gerais	jul-07	8.228	17.074	208	157.023	157.023
Monterosso . Maxime	Minas Gerais	mai-07	9.511	20.094	178	147.268	147.268
Atlantida F1	Rio Grande do Sul	mai-10	32.530	3.925	88	69.099	55.279
Atlantida F2	Rio Grande do Sul	mai-10	33.506	3.925	88	71.174	56.939
Atlantida F3	Rio Grande do Sul	mai-10	32.472	3.797	86	68.977	55.182
Terreno I	São Paulo	out-07	5.014	8.644	137	24.282	24.282
Terreno II	Rio de Janeiro	mai-10	8.410	15.704	186	115.484	115.484
Terreno III	Rio Grande do Sul	mai-10	1.008	181	389	205.063	164.050
Terreno IV	Rio Grande do Sul	mai-10	603	108	243	122.672	98.137
Terreno V	Rio Grande do Sul	mai-10	603	108	243	122.672	98.137
Terreno VI	Rio Grande do Sul	set-10	12.896	8.971	172	64.847	48.227
Terreno VII	São Paulo	jul-10	19.685	21.290	327	120.970	120.970
Terreno VIII	São Paulo	jul-10	19.685	21.290	327	120.970	120.970
Terreno IX	São Paulo	jul-10	19.685	21.290	327	120.970	120.970
Terreno X	Rio de Janeiro	jun-11	8.410	15.704	186	115.484	115.484
Terreno XI	Rio Grande do Sul	ago-11	6.348	3.824	72	18.670	14.936
Terreno XII	São Paulo	dez-11	20.273	47.509	188	177.581	88.791
Terreno XIII	Rio de Janeiro	jul-12	7.062	16.883	192	127.443	127.443
Terreno XIV	Rio de Janeiro	jul-12	7.062	17.455	197	130.767	130.767
Terreno XV	Rio Grande do Sul	jul-12	1.523	2.611	12	22.933	18.346
Terreno XVI	São Paulo	nov-13	6.903	13.596	258	87.923	87.923
Terreno XVII	São Paulo	dez-13	1.280	4.782	16	72.543	36.271
Terreno XVIII	São Paulo	jun-13	4.861	10.461	56	146.556	146.556
Terreno XIX	São Paulo	jan-13	6.229	7.660	84	66.190	66.190
Terreno XX	São Paulo	jan-13	19.145	23.544	336	203.443	203.443
Terreno XXI	São Paulo	jan-13	26.531	32.628	276	281.937	281.937
Terreno XXII	São Paulo	dez-13	2.067	13.273	234	98.356	98.356
Terreno XXIII	São Paulo	jan-14	3.868	12.743	70	147.298	147.298
Terreno XXIV	Rio de Janeiro	jan-14	4.103	10.518	168	71.152	71.152
Terreno XXV	Rio de Janeiro	mar-14	17.287	22.397	376	131.375	131.375
Terreno XXVI	Rio de Janeiro	mar-14	14.608	18.926	318	110.758	110.758
Terreno XXVII	Rio de Janeiro	mai-14	16.363	19.688	288	119.725	119.725
Terreno XXVIII	São Paulo	fev-14	1.453	3.849	98	70.936	70.936
Terreno XXIX	São Paulo	jan-14	6.050	11.411	211	78.711	78.711
Terreno XXX	São Paulo	abr-14	5.650	13.857	263	99.163	99.163
Terreno XXXI	São Paulo	abr-14	3.937	18.610	754	336.189	168.095
Terreno XXXII	São Paulo	mai-14	8.208	16.351	302	116.699	116.699
Terreno XXXIII	Rio Grande do Sul	mai-14	127.189	76.142	321	24.417	19.533
Terreno XXXIV	Rio Grande do Sul	mai-14	127.189	55.932	234	17.911	14.329
Terreno XXXV	São Paulo	jun-14	3.920	16.989	302	214.835	214.835
Terreno XXXVI	Rio Grande do Sul	mar-14	32.085	20.896	400	176.030	119.701
Terreno XXXVII	Rio Grande do Sul	jun-14	6.170	13.170	208	76.726	61.381
Terreno XXXVIII	Rio Grande do Sul	jul-14	6.773	9.685	131	53.867	43.093
Terreno XXXIX	São Paulo	set-14	3.109	14.156	204	177.580	177.580
Terreno XL	Rio Grande do Sul	set-14	44.145	22.541	352	135.755	92.313
Terreno XLI	Rio Grande do Sul	set-14	15.475	7.273	194	47.588	32.360
Terreno XLII	Rio Grande do Sul	set-14	40.206	22.447	288	123.642	84.076
Terreno XLIII	Rio Grande do Sul	set-14	3.834	11.646	462	82.477	32.991
Terreno XLIV	Rio de Janeiro	dez-14	20.280	27.948	422	177.209	177.209
Terreno XLV	Rio de Janeiro	dez-14	18.022	24.836	376	157.479	157.479
Terreno XLVI	Rio de Janeiro	dez-14	15.711	21.652	282	137.286	137.286
Terreno XLVII	Rio Grande do Sul	dez-14	5.024	13.061	65	71.870	48.872
Terreno XLVIII	São Paulo	abr-15	4.600	13.692	260	103.122	103.122
Terreno XLIX	Rio de Janeiro	mai-15	3.905	10.642	114	165.566	165.566
Terreno L	Rio Grande do Sul	mai-15	916	2.375	10	25.022	20.018
Terreno LI	Rio Grande do Sul	out-15	2.194	3.545	140	39.637	31.710
Terreno LII	Rio Grande do Sul	out-15	17.466	66.136	147	57.962	46.370
Terreno LIII	Rio Grande do Sul	out-15	2.690	5.791	36	63.353	43.080
Terreno LIV	Rio Grande do Sul	jan-16	150.739	63.282	385	28.500	22.800
Terreno LV	Rio Grande do Sul	fev-16	1.268	2.799	73	32.205	25.764
Terreno LVI	Rio Grande do Sul	fev-16	113.603	69.946	388	25.142	20.113
Terreno LVII	Rio Grande do Sul	mar-16	9.736	12.193	198	83.107	56.513
Terreno LVIII	Rio Grande do Sul	mar-16	5.807	7.362	110	44.304	30.127
Terreno LIX	Rio Grande do Sul	mar-16	34.307	22.182	127	21.249	8.499
Terreno LX	Rio Grande do Sul	mar-16	21.050	14.638	69	13.239	5.296
65 terrenos ou fases			1.240.466	1.157.634	14.252	6.740.382	5.905.288

Comentário do Desempenho



ANEXO 6 – Evolução da comercialização e evolução financeira do custo

O quadro abaixo apresenta a evolução da comercialização e a evolução financeira do custo de nossos empreendimentos em 31/03/2016 em comparação a 31/12/2015 e a 31/03/2015:

Empreendimento	Lanç.	% Even	% Vendido			POC		
			31/3/2016	31/12/2015	31/3/2015	31/3/2016	31/12/2015	31/3/2015
Icon (São Paulo)	2T03	50%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Azuli	3T03	50%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Horizons	4T03	50%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Personale	2T04	50%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Reserva Granja Julieta	3T04	15%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Window	4T04	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
The View	1T05	45%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Terra Vitris	3T05	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Breeze Alto da Lapa	4T05	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Club Park Santana	4T05	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Duo	4T05	25%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
EcoLife Cidade Universitária	4T05	40%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Vitá Alto da Lapa	4T05	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Reserva do Bosque	2T06	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Campo Belíssimo	3T06	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Wingfield	3T06	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Boulevard São Francisco	4T06	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Iluminatto	4T06	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Inspiratto	4T06	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Particolare	4T06	15%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Plaza Mayor Vila Leopoldina	4T06	75%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Vida Viva Mooca	4T06	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Vida Viva Tatuapé	4T06	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Especiale	1T07	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Le Parc	1T07	50%	98%	98%	98%	100%	100%	100%
Tendence	1T07	50%	94%	94%	94%	100%	100%	97%
Verte	1T07	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Vida Viva Santa Cruz	1T07	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Concetto	2T07	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
In Città	2T07	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
The Gift	2T07	50%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Vida Viva Freguesia do Ó	2T07	100%	100%	99%	100%	100%	100%	100%
Vida Viva Vila Maria	2T07	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Arts ibirapuera	3T07	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Breeze Santana	3T07	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Gabrielle	3T07	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
L'essence	3T07	100%	100%	100%	99%	100%	100%	100%
Spazio Dell'Acqua	3T07	100%	99%	99%	99%	100%	100%	100%
Vitá Araguaia	3T07	100%	100%	100%	99%	100%	100%	100%
Du Champ	4T07	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Grand Club Vila Ema	4T07	100%	98%	97%	95%	100%	100%	100%
Villagio Monteciello	4T07	100%	99%	99%	100%	100%	100%	100%
Terrazza Mooca	4T07	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Veranda Mooca	4T07	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Nouveaux	4T07	100%	99%	99%	99%	100%	100%	100%
Signature	4T07	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Up Life	4T07	100%	99%	99%	99%	100%	100%	100%
Vida Viva Butantã	4T07	100%	99%	99%	99%	100%	100%	100%
Vida Viva São Bernardo	4T07	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Vivre Alto da Boa Vista	4T07	100%	100%	100%	99%	100%	100%	100%
Vida Viva Parque Santana	4T07	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Sophistic	1T08	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Weekend	1T08	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Club Park Butantã	2T08	100%	99%	99%	99%	100%	100%	100%
Double	2T08	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Icon (Belo Horizonte)	2T08	85%	97%	97%	97%	100%	100%	100%
Open Jardim das Orquídeas	2T08	100%	100%	100%	86%	80%	79%	79%
Open Jardim das Orquídeas (unid. não lanç.)	2T08	100%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
Magnifique	2T08	100%	100%	100%	96%	100%	100%	100%
GRU Central Office/ Everyday Resid. Club	2T08	50%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Paulistano	2T08	30%	100%	100%	99%	95%	95%	95%
Plaza Mayor Ipiranga	2T08	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%

Continuação na próxima página.

Comentário do Desempenho



Empreendimento	Lanç.	% Even	% Vendido			POC		
			31/3/2016	31/12/2015	31/3/2015	31/3/2016	31/12/2015	31/3/2015
Vida Viva Golf Club	2T08	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Cinecittá (1ª fase)	3T08	85%	99%	99%	99%	100%	100%	100%
Incontro	3T08	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Montemagno	3T08	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Pleno Santa Cruz	3T08	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Timing	3T08	100%	100%	99%	100%	100%	100%	100%
Vida Viva Jardim Itália	3T08	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Vida Viva Vila Guilherme	3T08	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Arte Luxury Home Resort	4T08	50%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
E-Office Design Berrini	4T08	50%	99%	98%	93%	100%	100%	100%
Montemagno (2ª fase)	4T08	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Plaza Mayor Ipiranga (2ª fase)	4T08	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Honoré Bela Vista	1T09	50%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Spot Cidade Baixa	1T09	50%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Terra Nature - Ipê	1T09	46%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Shop Club Guarulhos (1ª fase)	1T09	100%	100%	100%	98%	100%	100%	100%
Cinecittá (2ª fase)	2T09	85%	100%	100%	96%	100%	100%	100%
Shop Club Guarulhos (2ª fase)	2T09	100%	99%	99%	98%	100%	100%	100%
Terra Nature - Jatobá	2T09	46%	88%	88%	88%	100%	100%	100%
Terra Nature - Cerejeiras	2T09	46%	100%	100%	99%	100%	100%	100%
Spazio Vittá Vila Ema	2T09	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Shop Club Vila Guilherme	2T09	100%	99%	99%	99%	100%	100%	100%
Atual Santana	2T09	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Spazio Vittá Vila Ema (2ª fase)	3T09	100%	99%	99%	98%	100%	100%	100%
Oscar Freire Office	3T09	100%	100%	99%	99%	100%	100%	100%
Terra Nature - Nogueira	3T09	46%	99%	100%	96%	100%	100%	100%
Terra Nature Pau-Brasil	3T09	46%	94%	84%	66%	100%	100%	100%
Duo Alto da Lapa	3T09	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Alto Pinheiros	3T09	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Allegro Jd. Avelino	3T09	100%	100%	100%	99%	100%	100%	100%
The One	4T09	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Alegria	4T09	100%	99%	99%	100%	100%	100%	100%
Ideal	4T09	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Near	4T09	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Praça Jardim	4T09	100%	100%	100%	99%	100%	100%	100%
Novitá Butantã	4T09	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
VV Clube Iguatemi (Granada)	4T09	50%	96%	97%	96%	100%	100%	100%
Casa do Sol (Jade)	4T09	50%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Novitá Butantã (2ª fase)	1T10	100%	100%	100%	99%	100%	100%	100%
Code	1T10	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Soho Nova Leopoldina	1T10	50%	98%	98%	98%	100%	100%	100%
Tribeca Nova Leopoldina	1T10	50%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Montemgano (3ª fase)	1T10	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Passeio	1T10	35%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Nouveau Vila da Serra	2T10	43%	100%	99%	96%	100%	100%	100%
VV Clube Moinho	2T10	50%	99%	99%	99%	100%	100%	100%
Passione	2T10	100%	97%	97%	98%	100%	100%	100%
Bela Cintra	2T10	50%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Code Berrini	2T10	80%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Concept	2T10	100%	100%	100%	97%	100%	100%	100%
Caminhos da Barra	2T10	100%	100%	100%	99%	100%	100%	100%
Dream	2T10	50%	95%	95%	95%	100%	100%	100%
Sena Madureira	3T10	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Royal Blue	3T10	50%	97%	96%	96%	100%	100%	100%
Ideal Brooklin	3T10	67%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Passione Duo	3T10	100%	100%	98%	99%	100%	100%	100%
Fascínio Vila Mariana	3T10	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Cube	3T10	100%	100%	100%	97%	100%	100%	100%
Park Club Bairro Jardim	3T10	50%	100%	100%	94%	100%	100%	100%
True	3T10	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Ponta da Figueira	3T10	18%	82%	82%	81%	100%	100%	100%
Arte Bela Vista	4T10	50%	91%	91%	87%	100%	100%	92%
Vivace Castelo	4T10	100%	93%	90%	84%	100%	100%	100%
Moratta Vila Ema	4T10	100%	99%	98%	96%	100%	100%	100%
Giardino	4T10	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Diseño Campo Belo	4T10	100%	100%	100%	97%	100%	100%	100%
Hom	4T10	50%	94%	94%	95%	100%	100%	100%
L'Essence (2ª fase)	4T10	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%

Continuação na próxima página.

Comentário do Desempenho



Empreendimento	Lanç.	% Even	% Vendido			POC		
			31/3/2016	31/12/2015	31/3/2015	31/3/2016	31/12/2015	31/3/2015
Royal Blue (Disa Catisa) (2ª fase)	4T10	50%	99%	99%	99%	100%	100%	100%
Arizona 701	1T11	80%	100%	99%	98%	100%	100%	100%
Design Campo Belo	1T11	70%	100%	100%	89%	100%	100%	100%
Airport Office	1T11	100%	86%	86%	86%	100%	100%	100%
Reserva da Praia	1T11	45%	99%	99%	99%	100%	100%	100%
Bravo Saturnino II	1T11	50%	91%	91%	84%	100%	100%	100%
Level Alto da Lapa	2T11	100%	100%	99%	96%	100%	100%	100%
Campo Grande Office & Mall	2T11	100%	99%	98%	95%	100%	100%	100%
Panorama Vila Mariana	2T11	100%	100%	98%	98%	100%	100%	100%
Praças da Lapa	2T11	100%	100%	100%	95%	100%	100%	100%
E-Office Vila da Serra	2T11	85%	76%	76%	76%	100%	100%	100%
Art Pompeia	2T11	90%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
New Age	2T11	100%	100%	99%	97%	100%	100%	100%
Ideale Offices	2T11	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Ária	2T11	50%	94%	94%	94%	100%	100%	100%
Grand Park Eucaliptos	3T11	80%	95%	95%	95%	100%	100%	93%
Caminhos da Barra Mais	3T11	50%	100%	100%	99%	100%	100%	100%
Arq Escritórios Moema	3T11	100%	84%	84%	80%	100%	100%	100%
Vitrine Offices Pompéia	3T11	100%	99%	95%	95%	100%	100%	100%
Vivaz Vila Prudente	3T11	100%	89%	89%	78%	100%	100%	100%
NY SP	3T11	100%	100%	99%	97%	100%	100%	100%
Vida Viva Club Canoas - Brita	4T11	80%	89%	88%	89%	94%	92%	80%
Baltimore	4T11	80%	95%	97%	97%	100%	100%	100%
Spot Office Moema	4T11	100%	94%	94%	89%	100%	100%	100%
Cenário da Vila	4T11	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Window Belém	4T11	100%	99%	100%	99%	100%	100%	100%
Prime Design	4T11	100%	100%	100%	98%	100%	100%	100%
Feel Cidade Universitária	4T11	100%	98%	98%	95%	100%	100%	100%
Pateo Pompéia	4T11	88%	100%	100%	99%	100%	100%	100%
Edifício Red Tatuapé	4T11	100%	100%	100%	93%	100%	100%	100%
Viverde Residencial	4T11	85%	90%	91%	96%	100%	100%	100%
Villaggio Nova Carrão	4T11	100%	99%	98%	86%	100%	100%	100%
Moulin Quintino (Cobal - Rubi)	4T11	80%	94%	95%	94%	100%	100%	94%
Altto Campo Belo	1T12	50%	78%	82%	71%	100%	100%	90%
Vista Mariana	1T12	100%	100%	100%	98%	100%	100%	100%
Estilo Bom Retiro	1T12	100%	100%	95%	92%	100%	100%	100%
Vida Viva Club Canoas (2ª fase)	1T12	80%	85%	86%	84%	94%	92%	80%
Supreme	1T12	80%	100%	99%	99%	100%	100%	98%
Alameda Santos	1T12	100%	90%	87%	85%	100%	100%	100%
Mosaico Vila Guilherme	1T12	100%	92%	89%	81%	100%	100%	100%
Vitalis	1T12	100%	100%	100%	95%	100%	100%	100%
Paulista Tower	1T12	100%	89%	91%	95%	100%	100%	91%
Viverde Residencial (2ª fase)	1T12	85%	91%	90%	95%	100%	100%	100%
Haddock Business	2T12	50%	81%	79%	69%	100%	100%	95%
Boreal Santana	2T12	100%	97%	91%	66%	100%	100%	89%
Plenna Vila Prudente	2T12	100%	99%	96%	91%	100%	100%	100%
Air Campo Belo	3T12	100%	97%	94%	96%	100%	100%	93%
Acervo Pinheiros	3T12	100%	86%	78%	48%	100%	100%	85%
Arcos 123	3T12	100%	88%	92%	97%	90%	85%	57%
Verano Clube Aricanduva	3T12	100%	98%	96%	83%	100%	100%	100%
Braz Leme Offices	3T12	50%	95%	92%	59%	100%	100%	100%
Bella Anhaia Mello	3T12	100%	82%	81%	74%	100%	100%	92%
Somma Brooklin	3T12	100%	100%	92%	78%	100%	100%	94%
Design Office Center	3T12	80%	97%	98%	99%	100%	100%	90%
Roseira	3T12	46%	88%	88%	88%	100%	100%	100%
Essência Brooklin	4T12	100%	100%	96%	80%	100%	100%	88%
Torre Pinheiros	4T12	100%	79%	74%	72%	100%	100%	96%
Anália Franco Offices	4T12	100%	95%	91%	79%	100%	100%	80%
Haddock Offices	4T12	100%	91%	92%	96%	100%	100%	82%
Quatro Brooklin	4T12	100%	98%	89%	47%	100%	89%	70%
London SP	4T12	100%	95%	96%	96%	92%	88%	67%
Club Park Remédios	4T12	100%	97%	93%	85%	100%	100%	79%
Riachuelo 366 Corporate	4T12	100%	63%	62%	54%	100%	92%	62%
Vida Viva Club Canoas - Brita (3ª fase)	4T12	80%	85%	86%	84%	94%	92%	80%
Clube Centro	4T12	80%	71%	76%	71%	98%	95%	70%
Quartier Cabral	4T12	50%	90%	91%	89%	91%	88%	74%
Hom Lindóia	4T12	80%	82%	86%	88%	98%	96%	79%
Nine	4T12	80%	92%	95%	97%	100%	95%	79%

Continuação na próxima página.

Comentário do Desempenho



Empreendimento	Lanç.	% Even	% Vendido			POC		
			31/3/2016	31/12/2015	31/3/2015	31/3/2016	31/12/2015	31/3/2015
Wish Moema	1T13	100%	81%	71%	65%	100%	100%	85%
Bosques da Lapa	1T13	100%	92%	94%	93%	100%	92%	64%
Matriz Freguesia	1T13	100%	94%	82%	76%	100%	100%	86%
Icon	1T13	80%	92%	93%	93%	74%	66%	40%
Verdi Spazio	2T13	100%	72%	69%	61%	100%	92%	67%
Parques da Lapa	2T13	100%	92%	93%	87%	91%	85%	56%
Residencial Pontal	2T13	100%	80%	79%	77%	61%	56%	39%
Linea Perdizes	2T13	100%	91%	81%	65%	100%	100%	73%
Icon RS (2ª fase)	2T13	80%	85%	87%	75%	74%	66%	40%
Diseno Alto de Pinheiros	3T13	100%	67%	60%	42%	100%	96%	72%
Estações Mooca	3T13	100%	74%	62%	53%	94%	90%	56%
Story Jaguaré	3T13	100%	71%	63%	53%	100%	96%	65%
Autêntico Mooca	3T13	100%	93%	94%	96%	92%	85%	53%
Residencial Pontal (2ª fase)	3T13	100%	45%	43%	29%	61%	56%	39%
Blue Note	4T13	100%	65%	51%	38%	63%	56%	44%
Design Arte	4T13	100%	54%	51%	69%	84%	75%	55%
Vero	4T13	100%	58%	45%	35%	91%	86%	50%
BC Bela Cintra	4T13	100%	83%	79%	69%	86%	79%	56%
Verte Belém	4T13	100%	78%	75%	75%	78%	68%	43%
Wise	4T13	100%	95%	93%	99%	85%	76%	42%
RG Personal Residences	4T13	100%	36%	32%	17%	60%	55%	34%
Urbanity Residencial/Salas comerciais	4T13	50%	80%	80%	80%	56%	48%	31%
Urbanity Corporativo	4T13	50%	8%	8%	8%	56%	48%	31%
Terrara	4T13	100%	65%	66%	64%	63%	53%	27%
Window RS	4T13	100%	64%	52%	52%	57%	50%	36%
Anita Garibaldi	4T13	100%	93%	93%	93%	79%	71%	44%
Assembleia One	1T14	100%	81%	81%	74%	63%	60%	55%
SP Sumaré Perdizes	1T14	100%	75%	53%	12%	78%	71%	47%
Icon RS (3ª fase)	2T14	80%	91%	92%	86%	74%	66%	40%
Story Jaguaré (2ª fase)	2T14	100%	71%	63%	53%	100%	96%	65%
Vida Viva Club Canoas - Brita (4ª fase)	2T14	80%	88%	89%	89%	94%	92%	80%
Quintas da Lapa	2T14	50%	35%	34%	27%	56%	52%	32%
Clube Jardim Vila Maria	2T14	100%	60%	59%	53%	85%	79%	46%
Parque Jardim Vila Guilherme	2T14	100%	51%	50%	40%	89%	82%	41%
Mariz Vila Mariana	2T14	100%	73%	62%	30%	82%	75%	49%
Vila Jardim Casa Verde	2T14	100%	60%	56%	48%	88%	81%	48%
Bio Tatuapé	3T14	100%	64%	60%	41%	52%	45%	33%
Clube Centro (2ª fase)	3T14	80%	74%	75%	85%	98%	95%	70%
Vernissage Pinheiros	4T14	100%	69%	49%	17%	64%	62%	53%
RG Personal Residences (2ª fase)	4T14	100%	37%	36%	20%	60%	55%	34%
Portal Centro	4T14	100%	37%	36%	32%	43%	37%	28%
Ato	4T14	80%	56%	56%	51%	49%	45%	41%
Hotel Ibis*	4T14	100%	46%	46%	25%	79%	72%	55%
Martese Alto da Lapa	4T14	100%	54%	52%	49%	49%	45%	39%
UP Barra	4T14	100%	83%	83%	80%	49%	43%	33%
Vida Viva Boulevard	4T14	80%	93%	94%	92%	42%	36%	32%
UP Barra Mais (2ª fase)	2T15	100%	58%	57%	N/A	30%	25%	N/A
Clube Jaçanã	2T15	100%	76%	75%	N/A	33%	26%	N/A
Vila Nova Ipiranga	3T15	100%	41%	31%	N/A	35%	32%	N/A
Hom Nilo	3T15	68%	89%	88%	N/A	40%	39%	N/A
UP Barra Mais (3ª fase)	4T15	100%	58%	57%	N/A	30%	25%	N/A
Maxplaza (1ª fase)	4T15	80%	73%	63%	N/A	30%	30%	N/A
Quadra Vila Mascote	4T15	100%	45%	29%	N/A	30%	29%	N/A
Up Norte	4T15	100%	26%	20%	N/A	28%	26%	N/A
ID Residences	4T15	60%	38%	34%	N/A	37%	33%	N/A
Blue Xangrilá	1T16	80%	70%	N/A	N/A	45%	N/A	N/A
Central Park (1ª fase)	1T16	80%	76%	N/A	N/A	55%	N/A	N/A
Supreme Central Parque	1T16	68%	80%	N/A	N/A	30%	N/A	N/A

* O percentual apresentado refere-se às frações ideais. Considerando apenas as unidades (e não as vagas de estacionamento) o empreendimento encontra-se 65% vendido.

Comentário do Desempenho



Sobre a Empresa

A Even Construtora e Incorporadora S.A. é uma das maiores construtoras e incorporadoras do Brasil. Foi a primeira e única empresa da construção civil a integrar o Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da BM&F Bovespa na carteira de 2009/2010, situação que se repetiu pelos 4 anos consecutivos. Com a abertura de capital, em abril de 2007, a Companhia expandiu rapidamente seus negócios e promoveu uma diversificação geográfica que possibilitou sua presença nos estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais e Rio Grande do Sul. Nos últimos três anos, a Even vem crescendo com uma estratégia de comercialização, foco no resultado operacional e financeiro, conceito arquitetônico diferenciado de seus empreendimentos e superação das expectativas de seus clientes. Suas ações são negociadas no Novo Mercado, nível máximo de governança corporativa da BM&F Bovespa – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros, sob o código EVEN3.

Aviso Legal

As declarações contidas neste release referentes às perspectivas do negócio, estimativas de resultados operacionais e financeiros, e às perspectivas de crescimento que afetam as atividades da EVEN, bem como quaisquer outras declarações relativas ao futuro dos negócios da Companhia, constituem estimativas e declarações futuras que envolvem riscos e incertezas e, portanto, não são garantias de resultados futuros. Tais considerações dependem, substancialmente, de mudanças nas condições de mercado, regras governamentais, pressões da concorrência, do desempenho do setor e da economia brasileira, entre outros fatores e estão, portanto, sujeitas a mudança sem aviso prévio.

Notas Explicativas

EVEN CONSTRUTORA E INCORPORADORA S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS PARA O TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2016 (Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

1. INFORMAÇÕES GERAIS

A EVEN Construtora e Incorporadora S.A. (“Companhia”) é uma sociedade por ações de capital aberto com sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, sendo suas ações comercializadas na BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros - Novo Mercado - sob a sigla EVEN3.

A Companhia e suas sociedades controladas (“Grupo”) têm por atividade preponderante a incorporação de imóveis residenciais, comerciais e a participação em outras sociedades.

O desenvolvimento dos empreendimentos de incorporação imobiliária é efetuado pela Companhia e por suas controladas, criadas com o propósito específico de desenvolver o empreendimento, de forma isolada (controlada integral) ou em conjunto com outros parceiros. As controladas compartilham as estruturas e os custos corporativos, gerenciais e operacionais da Companhia.

2. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis aplicadas na preparação destas Informações Trimestrais - ITR individuais e consolidadas não foram alteradas em relação àquelas apresentadas na Demonstrações Financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, publicadas no jornal O Estado de São Paulo em 22 de março de 2016, divulgadas no site da CVM (www.cvm.gov.br). Nos casos em que as notas explicativas apresentadas na ITR não estarem apresentadas de forma completa, em relação ao apresentado na Demonstrações Financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, as informações completas devem ser lidas na correspondente nota explicativa da Demonstrações Financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

As informações contábeis individuais (controladora) e consolidadas foram elaboradas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 - Demonstrações Intermediárias, aplicável à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM. As informações contábeis consolidadas foram elaboradas, adicionalmente, de acordo com a norma internacional IAS 34 - “Interim Financial Reporting” emitida pelo “Internacional Accounting Standards Board” IASB, que considera a orientação técnica OCPC 04 sobre a aplicação da interpretação técnica ICPC 02 às entidades de incorporação imobiliária no Brasil, emitida pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovada pela CVM e pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, aplicáveis à elaboração de ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

Notas Explicativas

A orientação técnica OCPC 04, editada pelo CPC, trata do reconhecimento da receita desse setor, conforme descrito em maiores detalhes na nota explicativa nº 3.

A Administração da Companhia declarou que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e que correspondem às utilizadas por ela na sua gestão.

Reclassificações

Demonstrações dos fluxos de caixa em 31 de março de 2015

Para fins de elaboração das informações trimestrais referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2016, a Companhia revisitou as previsões contidas no CPC 03 R2 - Demonstração dos Fluxos de Caixa e implementou algumas alterações de forma a melhor refletir as atividades operacionais, de financiamento e de investimento. Consequentemente, as informações trimestrais referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2015, apresentadas para fins de comparação, foram reclassificadas conforme demonstrado abaixo:

	Controladora		
	Trimestre findo em 31 de março de 2015		
	Anteriormente apresentadas	Reclassificações (*)	Valores reclassificados
Fluxo de caixa líquido das atividades operacionais	(55.892)	(829)	(56.721)
Fluxo de caixa líquido das atividades de investimento	173.477	829	174.306
Fluxo de caixa líquido das atividades de financiamento	(117.585)	-	(117.585)
	Consolidado		
	Trimestre findo em 31 de março de 2015		
	Anteriormente apresentadas	Reclassificações (*)	Valores reclassificados
Fluxo de caixa líquido das atividades operacionais	(22.971)	18.689	(4.282)
Fluxo de caixa líquido das atividades de investimento	50.004	20.072	70.076
Fluxo de caixa líquido das atividades de financiamento	(25.094)	(38.761)	(63.855)

(*) Referem-se as reclassificações da receita com aplicação financeira e das despesas com juros para a atividade operacional, uma vez que anteriormente eram classificadas como atividades de investimento e atividades de financiamento, respectivamente.

3. ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTÁBEIS RELEVANTES

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias. As estimativas e os julgamentos contábeis não sofreram alterações no trimestre findo em 31 de março de 2016 com relação ao descrito na Demonstrações Financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

Notas Explicativas

EVEN Construtora e Incorporadora S.A. e Controladas

Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes podem não serem iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam risco significativo, com probabilidade de causar ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão relacionadas com o reconhecimento de receita.

O Grupo usa o método de porcentagem de conclusão (POC) para contabilizar seus contratos de venda de unidades nos empreendimentos de incorporação imobiliária e na prestação de serviços. O uso desse método requer que se estime os custos a serem incorridos até o término da construção e a entrega das chaves das unidades imobiliárias pertencentes a cada empreendimento de incorporação imobiliária para estabelecer uma proporção em relação aos custos já incorridos.

4. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2016	31 de dezembro de 2015	31 de março de 2016	31 de dezembro de 2015
Fundos de investimento - renda fixa	-	-	159.692	168.355
Fundo de investimento - "stone"	<u>3.489</u>	<u>20.507</u>	<u>342.959</u>	<u>394.048</u>
	<u>3.489</u>	<u>20.507</u>	<u>502.651</u>	<u>562.403</u>

As aplicações de recursos financeiros da Companhia e de suas controladas em fundos de investimento foram remuneradas de 99,44% a 100,09% do Certificado de Depósito Interbancário - CDI.

Os saldos são classificados como aplicações financeiras em função de que na data dos respectivos investimentos, a intenção da Administração da Companhia era de resgate por período superior a 90 dias, adicionalmente às considerações feitas para cada tipo de título.

5. CONTAS A RECEBER E CESSÃO DE RECEBÍVEIS**a) Contas a receber**

	Consolidado	
	31 de março de 2016	31 de dezembro de 2015
Empreendimentos concluídos	<u>827.974</u>	<u>769.202</u>
Empreendimentos em construção:		
Receita apropriada	2.687.121	2.742.999
Ajuste a valor presente	(49.372)	(52.124)
Parcelas recebidas	(991.565)	(996.303)
Permutas por terrenos	<u>(395.789)</u>	<u>(408.276)</u>
	<u>1.250.395</u>	<u>1.286.296</u>

Notas Explicativas

Contas a receber apropriado	2.078.369	2.055.498
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(1.716)</u>	<u>(1.716)</u>
	<u>2.076.653</u>	<u>2.053.782</u>
Circulante	1.823.186	1.818.879
Não circulante	253.467	234.903

As contas a receber estão substancialmente atualizadas pela variação do INCC até a entrega das chaves e, posteriormente, a parcela que não foi recebida por meio de repasse de financiamento obtido diretamente pelos clientes das instituições financeiras é atualizada pela variação do IGP-M ou pelo IPCA, acrescida de juros de 12% ao ano, apropriados de forma “pro rata temporis” a partir da conclusão da construção e entrega da unidade vendida.

Dessa forma, estima-se que as contas a receber dos empreendimentos concluídos e as contas a receber apropriadas dos empreendimentos em construção, deduzido o ajuste a valor presente, estão próximas ao valor justo.

O saldo de contas a receber das unidades vendidas e ainda não concluídas não está totalmente refletido nas demonstrações financeiras, uma vez que o seu registro é limitado à parcela da receita reconhecida contabilmente, líquida das parcelas já recebidas. O saldo de contas a receber não circulante é composto pela parcela apropriada com vencimento superior a um ano. A análise de vencimentos do total das parcelas a receber dos contratos de venda das unidades concluídas e não concluídas, sem considerar os efeitos de ajuste a valor presente, pode ser demonstrada conforme segue, por ano de vencimento:

<u>Ano</u>	<u>Consolidado</u>	
	<u>31 de março de 2016</u>	<u>31 de dezembro de 2015</u>
Vencidas	41.419	51.598
A vencer:		
2016	1.633.076	1.912.180
2017	1.137.097	1.020.710
2018	631.510	562.549
2019 em diante	<u>225.901</u>	<u>193.575</u>
	<u>3.669.002</u>	<u>3.740.612</u>
Contas a receber apropriado	2.078.371	2.055.498
Contas a receber a apropriar	1.590.631	1.685.114

Notas Explicativas

EVEN Construtora e Incorporadora S.A. e Controladas

A análise do saldo contábil vencido do contas a receber de clientes está apresentada a seguir:

	Consolidado	
	31 de março de 2016	31 de dezembro de 2015
Vencidas:		
Até três meses	12.521	22.147
De três a seis meses	<u>7.649</u>	<u>4.985</u>
Imóveis concluídos	<u>20.170</u>	<u>27.132</u>
Vencidas:		
Até três meses	13.922	20.538
De três a seis meses	<u>7.327</u>	<u>3.928</u>
Imóveis em construção	<u>21.249</u>	<u>24.466</u>

Para os contratos que não preveem alienação fiduciária do bem negociado (abrange determinadas operações de vendas ocorridas em exercício anterior a 2008), a Companhia constituiu provisão para créditos de liquidação duvidosa, revisando-os mensalmente ao longo do exercício. O saldo da provisão é de R\$1.716 em 31 de março de 2016 e em 31 de dezembro de 2015.

A Administração da Companhia tem como política interna acompanhar mensalmente a carteira de recebíveis e realizar distratos de unidades que estejam inadimplentes. Após os distratos, essas unidades são recolocadas à venda ao valor de mercado. Essa prática evita uma concentração de distratos no momento da entrega das chaves e o repasse da carteira a instituições financeiras cessionárias de crédito.

Em 31 de março de 2016, o saldo das contas a receber está reduzido em R\$86.863 (R\$ 70.136 em 31 de dezembro de 2015) decorrentes da provisão para distratos.

A exposição máxima ao risco de crédito na data de apresentação do relatório é o valor contábil de cada classe de contas a receber mencionada anteriormente.

b) Cessão de recebíveis

Os recursos obtidos nas operações de cessão de recebíveis, nas quais não foram transferidos todos os riscos e benefícios, no montante de R\$2.530 no consolidado (R\$ 2.805 em 31 de dezembro de 2015), estão apresentados no passivo (circulante e não circulante) e correspondem a desconto de contas a receber de empreendimentos concluídos, à taxas entre 10% e 12% ao ano, acrescidas do IGP-M ou IPCA.

	Consolidado	
	31 de março de 2016	31 de dezembro de 2015
Circulante	842	1.163
Não circulante	<u>1.688</u>	<u>1.642</u>

Notas Explicativas

2.530 2.805

Adicionalmente, em garantia das operações de cessão de recebíveis foram oferecidos os próprios créditos descontados e o compromisso de honrar com o pagamento de eventual crédito inadimplente.

c) Qualidade do crédito dos ativos financeiros

A qualidade do crédito dos ativos financeiros pode ser avaliada mediante referência às garantias correspondentes:

	Consolidado	
	31 de março de 2016	31 de dezembro de 2015
Contas a receber de clientes	2.078.369	2.055.498
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(1.716)</u>	<u>(1.716)</u>
	<u>2.076.653</u>	<u>2.053.782</u>
Unidades entregues:		
Com alienação fiduciária	825.595	766.793
Sem alienação fiduciária	663	693
Unidades em construção		
Com alienação fiduciária	<u>1.250.395</u>	<u>1.286.296</u>
	<u>2.076.653</u>	<u>2.053.782</u>

6. IMÓVEIS A COMERCIALIZAR

Representados pelos terrenos para futuras incorporações e pelos custos incorridos das unidades imobiliárias a comercializar (imóveis prontos e em construção), como demonstrado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2016	31 de dezembro de 2015	31 de março de 2016	31 de dezembro de 2015
Adiantamentos para aquisição de terrenos	261	261	18.265	18.265
Terrenos	20.406	22.274	667.251	651.948
Imóveis em construção	-	-	1.102.386	1.132.055
Adiantamento a fornecedores	-	-	11.598	12.264
Imóveis concluídos	<u>2.049</u>	<u>2.049</u>	<u>454.418</u>	<u>417.837</u>
	<u>22.716</u>	<u>24.584</u>	<u>2.253.918</u>	<u>2.232.369</u>
Circulante	22.716	24.584	1.118.744	1.067.522
Não circulante	-	-	1.135.174	1.164.847

A parcela classificada no não circulante corresponde a terrenos e empreendimentos previstos a serem entregues em período superior a 12 meses.

Notas Explicativas

EVEN Construtora e Incorporadora S.A. e Controladas

Os imóveis a comercializar dados em garantia estão mencionados na nota explicativa nº 9.(a).

Em 31 de março de 2016, os saldos de imóveis em construção e imóveis concluídos estão adicionados pela provisão para distratos no total de R\$14.390 e R\$66.002 (R\$13.609 e R\$58.540 em 31 de dezembro de 2015), respectivamente. Estes valores somente estarão disponíveis para venda no momento da realização de seu cancelamento.

A movimentação dos encargos financeiros incorridos, originários de operações de financiamento bancário e apropriados ao custo durante o período de construção, pode ser demonstrada como segue:

	Consolidado	
	31 de março de 2016	31 de março de 2015
Saldo nos estoques no início do trimestre/exercício	141.313	106.904
Encargos financeiros incorridos no trimestre (*)	58.129	48.511
Apropriação dos encargos financeiros ao custo das vendas	<u>(53.172)</u>	<u>(39.117)</u>
Saldo nos estoques no fim do trimestre/exercício	<u>146.270</u>	<u>116.298</u>

(*) Não incluem encargos financeiros sobre o contas a pagar de terrenos, limitando-se aos empréstimos bancários obtidos com essa destinação específica, financiamento imobiliário e debêntures.

7. INVESTIMENTOS

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2016	31 de dezembro de 2015	31 de março de 2016	31 de dezembro de 2015
Em sociedades controladas	2.667.343	2.528.497	-	-
Em sociedade não controladas	35.094	20.499	35.094	20.499
Outros	<u>11</u>	<u>11</u>	<u>11</u>	<u>11</u>
	<u>2.702.448</u>	<u>2.549.007</u>	<u>35.105</u>	<u>20.510</u>

a) A movimentação dos investimentos em sociedades controladas e não controladas na Controladora no trimestre/exercício pode ser assim apresentada:

	No início do trimestre	Subscrição de capital líquida de redução	Lucros distribuídos	Equivalência patrimonial	Demais	No final do trimestre
Sociedades controladas	2.528.497	136.124	(90.390)	93.768	(656)	2.667.343
Sociedade não controladas	<u>20.499</u>	<u>14.825</u>	<u>(1.001)</u>	<u>771</u>	<u>-</u>	<u>35.094</u>
Trimestre findo em 31 de março de 2016	<u>2.548.996</u>	<u>150.949</u>	<u>(91.391)</u>	<u>94.539</u>	<u>(656)</u>	<u>2.702.437</u>
Trimestre findo em 31 de março de 2015	<u>2.755.921</u>	<u>(27.469)</u>	<u>(157.947)</u>	<u>115.027</u>	<u>3.485</u>	<u>2.689.024</u>

Notas Explicativas

No trimestre findo em 31 de março de 2016, foram transferidos recursos das controladas para a Companhia, via distribuição de lucros.

- b) Os adiantamentos para futuro aumento de capital efetuados e ainda não capitalizados envolvem as seguintes controladas:

	Ativo			
	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2016	31 de dezembro de 2015	31 de março de 2016	31 de dezembro de 2015
Sociedades controladas	255.002	357.397	-	-
Sociedades não controladas	<u>11.109</u>	<u>25.613</u>	<u>11.109</u>	<u>25.613</u>
	<u>266.111</u>	<u>383.010</u>	<u>11.109</u>	<u>25.613</u>

Não existem termos fixados de conversão dos adiantamentos para futuro aumento de capital em cotas que consideram um valor fixo de adiantamento por uma quantidade fixa de cotas, motivo pelo qual os saldos não estão sendo classificados como investimento ou patrimônio líquido, permanecendo classificados como ativo/passivo não circulante.

8. CONTAS A PAGAR POR AQUISIÇÃO DE IMÓVEIS

	Consolidado	
	31 de março de 2016	31 de dezembro de 2015
Contas a pagar em moeda corrente, sujeitas a:		
Variação do INCC	181.436	168.148
Variação do CDI	16.728	24.011
Demais aquisições	<u>27.088</u>	<u>27.806</u>
	<u>225.252</u>	<u>219.965</u>
Circulante	99.874	101.779
Não circulante	125.378	118.186

Os montantes classificados no não circulante têm a seguinte composição, por ano de vencimento:

	Consolidado	
	31 de março de 2016	31 de dezembro de 2015
2017	34.353	26.515
2018 em diante	<u>91.025</u>	<u>91.671</u>
	<u>125.378</u>	<u>118.186</u>

Notas Explicativas

EVEN Construtora e Incorporadora S.A. e Controladas

9. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES**a) Empréstimos e financiamentos**

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2016	31 de dezembro de 2015	31 de março de 2016	31 de dezembro de 2015
Em moeda nacional:				
Crédito imobiliário (i)	-	-	1.104.094	1.144.335
Cédula de Crédito Bancário - CCB (ii)	378.129	377.909	378.129	377.909
Crédito de Recebíveis Imobiliários - CRI (iii)	279.833	278.894	279.833	278.893
Resolução 4131 "swapada" para reais (iv)	60.904	58.774	60.904	58.774
Outros	91	136	91	136
	<u>718.957</u>	<u>715.713</u>	<u>1.823.051</u>	<u>1.860.047</u>
Circulante	225.015	222.299	718.014	703.500
Não circulante	493.942	493.414	1.105.037	1.156.547

Todos os empréstimos e financiamentos são em moeda nacional e com as seguintes características:

- (i) As operações de crédito imobiliário estão sujeitas à variação da Taxa Referencial (TR de juros), acrescida de 8,3% a 12% ao ano.
- (ii) A operação de Cédula de Crédito Bancário (CCB) está sujeito à variação de 114% a 115% da taxa do CDI ao mês.
- (iii) A operação de Crédito de Recebíveis Imobiliários (CRI) está sujeitas à variação dos Depósitos Interfinanceiros - DIs, acrescidos de 0,35% à 1,5% ao ano.
- (iv) Cédula de Crédito Bancária de R\$50.000 com pagamento de juros e principal em 13 de outubro de 2016 e Swap Pré X DI em que a Companhia fica ativa na taxa de 3,68% a.a. mais variação cambial e passiva na taxa de CDI + 1,5% a.a. do custo da dívida.

Os valores contábeis dos empréstimos do circulante e não circulante aproximam-se de seu valor justo.

Em garantia dos financiamentos, foram oferecidos os seguintes ativos:

	31 de março de 2016	31 de dezembro de 2015
Estoques (custo incorrido das unidades não vendidas dos empreendimentos)	<u>1.212.638</u>	<u>1.168.312</u>

Os montantes têm a seguinte composição, por ano de vencimento:

Controladora		Consolidado	
31 de março de 2016	31 de dezembro de 2015	31 de março de 2016	31 de dezembro de 2015

Notas Explicativas

2016	225.015	222.299	500.762	703.500
2017	321.859	321.829	838.472	731.338
2018 em diante	<u>172.083</u>	<u>171.585</u>	<u>483.817</u>	<u>425.209</u>
	<u>718.957</u>	<u>715.713</u>	<u>1.823.051</u>	<u>1.860.047</u>

Os contratos de operações de crédito imobiliário a longo prazo possuem cláusulas de vencimento antecipado no caso do não cumprimento dos compromissos neles assumidos, como aplicação dos recursos no objeto do contrato, registro de hipoteca do empreendimento, cumprimento de cronograma das obras e outros. Os compromissos assumidos vêm sendo cumpridos pela Companhia nos termos contratados.

Os recursos oriundos da operação de CRI foram utilizados para liquidação da primeira parcela da segunda emissão das debêntures, aplicando-se a essa operação as mesmas condições restritivas aplicáveis às debêntures a seguir:

b) Debêntures

	Controladora e consolidado	
	31 de março de 2016	31 de dezembro de 2015
Quinta emissão	-	41.667
Sexta emissão	<u>100.000</u>	<u>100.000</u>
Principal	100.000	141.667
Custos de transação a apropriar	-	(169)
Juros a pagar	<u>7.375</u>	<u>5.610</u>
	<u>107.375</u>	<u>147.108</u>
Circulante	57.375	97.108
Não circulante	50.000	50.000

Características das debêntures

	Quarta emissão	Quinta emissão
Data de registro	10/03/2011	03/10/2012
Conversível em ações	Não	Não
Datas de vencimento	1ª série - 10/03/14 (50%) e 10/03/15 (50%) 2ª série - 10/03/14 (33,33%), 10/03/15 (33,33%) e 10/03/16 (33,33%)	03/10/2015 (33,33%) 03/10/2016 (33,33%) 03/10/2017 (33,33%)
Remuneração (taxas anuais) - %	1ª série - CDI + 1,95% "spread" 2ª série - CDI + 2,20% "spread"	CDI + 1,6
Espécie de garantia	Subordinada	Subordinada
Valor nominal	10	10
Quantidade de títulos emitidos	25.000 (12.500 - 1ª série e 12.500 - 2ª série)	15.000
Montante emitido	250.000	150.000

Existem condições restritivas, conforme definido nos prospectos definitivos de distribuição pública das debêntures de emissão da Companhia, datados de 10 de março de 2011 e 3 de

Notas Explicativas

EVEN Construtora e Incorporadora S.A. e Controladas

outubro de 2012, relacionadas, principalmente, a aspectos de reorganização societária e gestão de negócios. Os compromissos assumidos nos prospectos vêm sendo cumpridos pela Companhia nos termos neles estabelecidos. Adicionalmente, as debêntures apresentam determinados “covenants financeiros” que são monitorados periodicamente pela Administração e estão sendo cumpridos em 31 de março de 2016 e de 31 de dezembro 2015.

10. TRIBUTOS A PAGAR

Estão representados por tributos incidentes (Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS) sobre a diferença entre a receita de incorporação imobiliária apropriada pelo regime de competência e aquela submetida à tributação, obedecendo ao regime de caixa, a qual se realiza em sintonia com a expectativa de realização do contas a receber, como a seguir apresentado:

	Consolidado	
	31 de março de 2016	31 de dezembro de 2015
Circulante	42.728	42.251
Não circulante	<u>5.940</u>	<u>5.457</u>
	<u>48.668</u>	<u>47.708</u>

11. ADIANTAMENTO DE CLIENTES

	Consolidado	
	31 de março de 2016	31 de dezembro de 2015
Valores recebidos por venda de empreendimentos cuja incorporação ainda não ocorreu e demais antecipações	<u>9.753</u>	<u>11.291</u>
Unidades vendidas de empreendimentos em construção:		
Receita apropriada	(15.282)	(15.351)
Parcelas recebidas em espécie	<u>18.651</u>	<u>18.045</u>
	<u>3.369</u>	<u>2.694</u>
Saldo no fim do trimestre/exercício	<u>13.122</u>	<u>13.985</u>

Quando as receitas a serem reconhecidas excedem os saldos a receber de clientes, a diferença é classificada como adiantamento de clientes.

Os valores referentes às permutas de terrenos por empreendimentos estão apresentados a seguir:

	Consolidado	
	31 de março de 2016	31 de dezembro de 2015

Notas Explicativas

Permuta por terrenos	395.789	408.276
Permuta por terrenos apropriada	<u>(239.776)</u>	<u>(256.404)</u>
Permuta por terrenos a apropriar	<u>156.013</u>	<u>151.872</u>

As permutas físicas tendo como objetivo a entrega de unidade a construir são contabilizadas como um componente do estoque de terrenos em contrapartida a uma redução do contas a receber para fins de divulgação.

12. PROVISÕES

	Consolidado				Total
	Garantias	Participação nos resultados	Riscos trabalhistas e cíveis	Provisão para Distratos	
	(a)	(b)	(c)	(d)	
Saldos em 31 de dezembro de 2014	<u>53.397</u>	<u>22.500</u>	<u>32.554</u>	-	<u>108.451</u>
Constituição	4.715	3.500	18.173	28.809	55.197
Reversão	-	(2.771)	-	-	(2.771)
Pago no exercício	-	<u>(19.729)</u>	-	-	<u>(19.729)</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2015	<u>58.112</u>	<u>3.500</u>	<u>50.727</u>	<u>28.809</u>	<u>141.148</u>
Constituição	-	2.450	5.582	-	8.032
Reversão	<u>(814)</u>	-	-	<u>(3.011)</u>	<u>(3.825)</u>
Saldos em 31 de março de 2016	<u>57.296</u>	<u>5.950</u>	<u>56.309</u>	<u>25.798</u>	<u>145.353</u>
Circulante					60.464
Não circulante					84.889

a) Garantias

O Grupo concede exercício de garantia sobre os imóveis com base na legislação vigente, por um período de cinco anos. Uma provisão é reconhecida a valor presente da estimativa dos custos a serem incorridos no atendimento de eventuais reivindicações.

A constituição da provisão de garantia é registrada nas empresas controladas ao longo da construção do empreendimento, compondo o custo total da obra, e após a sua entrega inicia-se o processo de reversão da provisão de acordo com a curva de gastos históricos definidos pela área de Engenharia. A prestação de serviços de assistência técnica é realizada pela controladora, e na data da prestação, reconhecidas no resultado, na rubrica "Outras despesas operacionais, líquidas".

b) Participação nos resultados

O programa de participação de resultados foi aprovado em maio de 2010 e está fundamentado em metas individuais e do Grupo como um todo. O encargo está apresentado na nota explicativa nº 18.b). Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2015, a Companhia não cumpriu suas metas corporativas aprovadas pelo Conselho de Administração para distribuição de participação nos resultados. Em 31 de março de 2016 o montante da participação nos resultados registrado pela Controladora é de R\$2.450.

Notas Explicativas

EVEN Construtora e Incorporadora S.A. e Controladas

c) Riscos trabalhistas e cíveis

Certas controladas figuram como polo passivo, de forma direta ou indireta, em reclamações trabalhistas, no montante total de R\$88.821 (R\$76.174 em 31 de dezembro de 2015), das quais a Administração da Companhia, conforme corroborado pelos assessores legais, classifica como perda provável R\$28.848 (R\$23.291 em 31 de dezembro de 2015) possível de R\$48.872 (R\$43.461 em 31 de dezembro de 2015) e remota de R\$11.101 (R\$ 9.422 em 31 de dezembro de 2015), nas contestações apresentadas pela Companhia. Conforme informações dos consultores jurídicos responsáveis, a provável saída de fluxo de caixa futuro decorrente dos processos classificados como perda provável monta, em 31 de março de 2016, R\$20.322 (R\$23.456 em 31 de dezembro de 2015), considerando o histórico de perdas nos últimos anos em relação aos valores pleiteados.

Processos cíveis em que controladas figuram como polo passivo totalizam R\$195.843 (R\$ 233.214 em 31 de dezembro de 2015), relacionados, principalmente com: (i) revisão de cláusula contratual de reajustamento e juros sobre parcelas em cobrança; e (ii) atrasos na entrega de unidades imobiliárias. Conforme informações dos consultores jurídicos responsáveis, há expectativa da ocorrência de decisões desfavoráveis em parte desses processos, correspondente ao montante de R\$35.987 (R\$27.271 em 31 de dezembro de 2015).

A provisão para riscos cíveis e trabalhistas em 31 de março de 2016 totaliza R\$56.309 (R\$50.727 em 31 de dezembro de 2015).

d) Provisão para distratos

A Companhia constitui provisão para distratos para os clientes que apresentam evidências significativas de cancelamento de seus contratos, tanto para as obras recém entregues quanto aquelas em andamento, e, portanto, também leva-se em consideração o percentual de andamento de cada obra, metodologia aplicada no reconhecimento da receita.

O valor de devoluções de valores recebidos sobre a provisão para distratos em 31 de março de 2016 totaliza R\$25.798 (R\$28.809 em 31 de dezembro de 2015).

13. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS

	Consolidado	
	31 de março de 2016	31 de dezembro de 2015
Imposto de renda	29.384	28.831
Contribuição social	<u>15.391</u>	<u>15.102</u>
	<u>44.775</u>	<u>43.933</u>

As Sociedades com Propósitos Específicos ("SPE"), controladas da Companhia, optaram pelo sistema de tributação pelo lucro presumido ou pelo regime especial de tributação (RET) no regime de caixa. A diferença entre imposto de renda e contribuição social reconhecidos por meio da receita pelo regime de caixa (em função de recebimento de cliente) e a receita pelo regime de caixa (em função de recebimento de cliente) e a receita pelo regime de competência

Notas Explicativas

(percentual de andamento de obra - “POC”) é contabilizada como imposto de renda e contribuição social com recolhimento diferido.

14. OBRIGAÇÕES DE BENEFÍCIOS DE APOSENTADORIA

Não houve alteração no plano de previdência com relação ao divulgado na Demonstrações Financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015. Os valores de contribuição realizados pela Companhia no trimestre findo em 31 de março de 2016 totalizaram R\$ 52 (R\$ 387 em 31 de dezembro de 2015).

15. CONTA-CORRENTE COM PARCEIROS NOS EMPREENDIMENTOS

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2016	31 de dezembro de 2015	31 de março de 2016	31 de dezembro de 2015
Imograpa	-	-	2.112	1.700
Consórcio Roseira	2.467	2.496	2.467	2.496
Consórcio Rossi	-	-	911	897
Colinas do Morumbi	-	-	487	371
Fazenda Roseira Kappa	-	-	1.083	-
Fazenda Roseira Beta	-	-	426	-
Fazenda Roseira Alpha	-	-	848	-
Demais	<u>1.178</u>	<u>1.540</u>	<u>102</u>	<u>163</u>
	<u>3.645</u>	<u>4.036</u>	<u>8.436</u>	<u>5.627</u>
Ativo não circulante	3.660	4.051	8.441	5.632
Passivo circulante	<u>(15)</u>	<u>(15)</u>	<u>(5)</u>	<u>(5)</u>
	<u>3.645</u>	<u>4.036</u>	<u>8.436</u>	<u>5.627</u>

Os saldos de mútuos mantidos com os parceiros Imograpa e Consórcio Roseira estão sujeitos à variação de 100% da taxa do CDI, com acréscimo de juros de 3,5% a 4% ao ano e vencimentos renegociáveis para o longo prazo, obedecendo ao prazo médio de desenvolvimento e finalização dos empreendimentos correspondentes, exceto os saldos mantidos com as Fazendas Roseiras e o Consórcio Rossi, sobre os quais não incidem encargos financeiros.

16. CAPITAL SOCIAL E RESERVAS**16.1. Movimentação da quantidade de ações**

Não houve movimentação da quantidade de ações ou alteração do capital social no trimestre.

16.2. Ações restritas e em tesouraria

O "Programa de Recompra" tem como objetivo a maximização de valor para os acionistas da Companhia, tendo em vista o valor de cotação das ações da Companhia na

Notas Explicativas

EVEN Construtora e Incorporadora S.A. e Controladas

BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros, bem como utilização no âmbito de planos de opção de compra de ações da Companhia.

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 15 de agosto de 2013, foi aprovada a compra de ações da Companhia a serem entregues para seus colaboradores no âmbito do Plano de Remuneração Variável.

Durante o trimestre findo em 31 de março de 2016, a movimentação do saldo de ações em tesouraria foi:

	<u>Ações em tesouraria</u>	<u>Concessão de ações restritas</u>	<u>Saldo em ações (R\$)</u>
Em 31 de dezembro de 2015	<u>18.366.378</u>	<u>21.808</u>	<u>85.215</u>
Aquisições	4.245.277	-	17.100
Cancelamento de ações restritas por desligamento	861.595	(4.982)	4.982
Cancelamento de ações em tesouraria (*)	(8.293.408)	-	(38.000)
Acordo de concessão	<u>(410.212)</u>	<u>-</u>	<u>(1.675)</u>
Em 31 de março de 2016	<u>14.769.630</u>	<u>16.826</u>	<u>67.622</u>

(*) Em 18 de março de 2016, o Conselho de Administração aprovou o cancelamento de 8.293.408 ações ordinárias de emissão da Companhia, sem redução do Capital Social.

Em 29 de abril de 2014, foi realizada a primeira outorga no “Plano de Incentivo de Longo Prazo - ILP”, através da concessão de ações da Companhia aos colaboradores elegíveis - diretores estatutários e não estatutários bem como gerentes. O benefício será concedido anualmente, iniciado em 2014. O ILP não prevê pagamento em dinheiro, sendo pago integralmente em ações, com restrição à negociação.

O beneficiário não poderá transferir as ações adquiridas mediante o exercício da opção no prazo de até 2 anos após a assinatura do contrato de opção. Findo este período, a restrição à transferência (“Restrição de Transferência”) estará sujeita ao seguinte prazo de carência:

- (a) 1/3 (um terço) das ações adquiridas estará livre da Restrição de Transferência a partir do 2º aniversário da assinatura do contrato;
- (b) 1/3 (um terço) adicional das ações adquiridas estará livre da Restrição de Transferência a partir do 3º aniversário da assinatura do contrato; e
- (c) 1/3 (um terço) restante das ações adquiridas estará livre da Restrição de Transferência a partir do 4º aniversário da assinatura do contrato.

O preço de exercício para cada ação é equivalente ao valor da cotação média das ações da Companhia no período de sessenta dias imediatamente anteriores à outorga de opções de compra de ações da Companhia aos beneficiários.

Em qualquer caso de desligamento do beneficiário, as opções que não tiverem sido exercidas serão automaticamente canceladas. Em caso de rescisão do contrato de trabalho ou destituição por iniciativa da Companhia, o Beneficiário ficará obrigado a alienar à Companhia, observada a legislação aplicável, todas (e não menos do que todas) as ações adquiridas por ele que ainda estiverem sujeitas ao período de restrição de transferência na data de seu desligamento.

Notas Explicativas

O montante total do ILP está contabilizado como “Ações restritas e em tesouraria” sendo que a apropriação dos valores ocorre mensalmente até a data de vencimento do plano, ao final de 4 anos, e serão reconhecidos no resultado na rubrica “Despesas Administrativas”.

16.3. Opções de compra de ações

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 28 de março de 2011, a Companhia outorgou opções de compra de ações a empregados, prestadores de serviços e administradores (beneficiários), totalizando 4.343.263 ações ordinárias de emissão da Companhia, correspondentes a 1,86% do capital social, pelo preço de exercício de cada ação estabelecido em R\$5,71, as quais poderão ser exercidas pelos beneficiários após cumpridos os seguintes períodos de carência:

- 40% do total: 30 de junho de 2014, devendo ser exercidas até 31 de março de 2015.
- 60% do total: 30 de junho de 2015, devendo ser exercidas até 31 de março de 2016.

Metodologia de precificação e contabilização

O valor de mercado das opções concedidas foi estimado usando o modelo Black-Scholes de precificação de opções. A estimativa atualizada da data da concessão a 31 de dezembro de 2015, totaliza R\$ 19.157, foram apropriados ao resultado, apresentados como “Outras despesas operacionais”, em contrapartida no patrimônio líquido.

As premissas utilizadas na precificação do programa de opção de compra de ações foram: (i) volatilidade calculada com base nas observações históricas do preço do ativo utilizando-se o mesmo prazo de observações daquele correspondente ao prazo remanescente para o exercício da opção, tendo obtido uma volatilidade média de 53,56%; (ii) taxa de juros livre de risco de mercado para o prazo da opção no momento da concessão, a qual variou entre 12,88% e 12,95%; e (iii) prazo de vida, como mencionado no item (b) correspondente a cada uma das séries.

Do total concedido referente ao plano acima, foram exercidas 155.880 ações no valor de R\$890 durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2014. O plano foi finalizado em 31 de março de 2016 sem nenhuma opção exercida no trimestre findo em 31 de março de 2016 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

O total acumulado do encargo relacionado com a totalidade dos planos de opção é de R\$31.717 (R\$ 31.717 em 31 de dezembro de 2015), integralmente apresentado em contrapartida do patrimônio líquido.

16.4. Dividendos

Na Assembleia Geral Ordinária realizada em 22 de abril de 2016 foi aprovado o pagamento dos dividendos propostos pela Administração, no montante de R\$35.000, o qual ocorrerá em 3 de maio de 2016, sendo R\$24.074 a título de dividendos mínimos obrigatório e R\$10.926 como dividendos adicionais.

16.5. Reservas de lucros

Notas Explicativas

EVEN Construtora e Incorporadora S.A. e Controladas

Na Assembleia Geral Ordinária realizada em 22 de abril de 2016 foi aprovada a destinação do saldo remanescente de lucros, no montante de R\$72.223 em 31 de dezembro de 2015, para a reserva de retenção de lucros, para fazer face a compromissos assumidos em relação a empreendimentos já lançados.

17. RECEITAS

A reconciliação das vendas e dos serviços prestados brutos para a receita líquida é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2016	31 de março de 2015	31 de março de 2016	31 de março de 2015
Receita bruta operacional:				
Incorporação e revenda de imóveis	-	64	515.788	469.802
Prestação de serviços	16.546	17.214	11.008	8.973
Deduções da receita bruta	<u>(1.799)</u>	<u>(1.711)</u>	<u>(13.530)</u>	<u>(11.137)</u>
Receita líquida operacional	<u>14.747</u>	<u>15.567</u>	<u>513.266</u>	<u>467.638</u>

18. CUSTOS E DESPESAS POR NATUREZA**a) Custos**

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2016	31 de março de 2015	31 de março de 2016	31 de março de 2015
Terrenos	-	-	102.208	56.739
Obra	-	41	211.078	211.823
Incorporação	-	-	25.493	21.332
Manutenção em garantia	-	-	3.013	3.098
Gerenciamento de obra	18.828	22.409	19.526	20.781
Despesa financeira alocada ao custo	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>53.172</u>	<u>38.761</u>
	<u>18.828</u>	<u>22.450</u>	<u>414.490</u>	<u>352.534</u>

Notas Explicativas

b) Despesas comerciais, gerais e administrativas e remuneração dos administradores

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2016	31 de março de 2015	31 de março de 2016	31 de março de 2015
Benefícios a empregados (nota explicativa nº 19)	15.272	19.714	19.375	23.171
Viagens e deslocamentos	245	416	273	517
ILP - incentivo de longo prazo	2.493	2.072	2.493	2.072
Consultoria	5.201	6.100	6.238	7.379
Consumos diversos	6.031	6.391	7.262	7.125
Participação nos resultados (nota explicativa nº 12)	2.450	4.643	2.450	5.533
Despesas com vendas	1.093	1.442	15.816	20.431
Despesas com estandes	-	-	4.768	6.396
Outras despesas comerciais	<u>516</u>	<u>1.014</u>	<u>7.747</u>	<u>7.032</u>
	<u>33.302</u>	<u>41.792</u>	<u>66.421</u>	<u>79.656</u>
Classificadas como:				
Despesas com vendas	1.610	2.456	28.332	33.858
Despesas gerais e administrativas	30.515	37.536	36.914	43.998
Remuneração da Administração	1.177	1.800	1.177	1.800

19. DESPESAS DE BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2016	31 de março de 2015	31 de março de 2016	31 de março de 2015
Salários	8.419	12.005	12.073	15.087
Encargos	5.132	5.904	5.132	5.904
Treinamentos	31	45	51	65
Custos de planos de contribuição definida	18	67	18	67
Outros benefícios	<u>1.673</u>	<u>1.693</u>	<u>2.102</u>	<u>2.048</u>
	<u>15.272</u>	<u>19.714</u>	<u>19.375</u>	<u>23.171</u>

20. OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS, LÍQUIDAS

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2016	31 de março de 2015	31 de março de 2016	31 de março de 2015
“Stock options” (nota explicativa nº 16.2.b))	-	(705)	-	(705)
Acordos judiciais	(15)	-	(3.555)	-
Despesas de garantias	(3.171)	(2.931)	(1.019)	(3.516)
Outras receitas	(541)	3.845	(493)	3.638
Provisões para riscos	(4.007)	(4.488)	(5.582)	(4.972)
Provisão de Distrato	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(5.473)</u>	<u>-</u>

Notas Explicativas

EVEN Construtora e Incorporadora S.A. e Controladas

(7.734) (4.279) (16.122) (5.555)

21. RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2016	31 de março de 2015	31 de março de 2016	31 de março de 2015
Despesas financeiras				
Juros	(29.025)	(27.739)	(679)	(4.815)
Perdas - "swap" de taxa de juros	(1.718)	(947)	(1.718)	(947)
Imposto de renda retido não compensado	-	-	(2.021)	(2.311)
Outras despesas financeiras	(769)	(1.649)	(1.930)	(1.773)
	<u>(31.512)</u>	<u>(30.335)</u>	<u>(6.348)</u>	<u>(9.846)</u>
Receitas financeiras				
Juros com aplicações financeiras	4.085	879	20.898	20.072
Encargos de contas a receber	-	-	13.554	11.226
Juros recebidos	-	-	2.529	1.735
Correção de mútuos ativos	355	1.292	355	1.292
Outras receitas financeiras	9	367	20	401
	<u>4.449</u>	<u>2.538</u>	<u>37.356</u>	<u>34.726</u>
	<u>(27.063)</u>	<u>(27.797)</u>	<u>31.008</u>	<u>24.880</u>

22. DESPESA DE IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A reconciliação entre a despesa de imposto de renda e contribuição social pela alíquota nominal e pela efetiva está demonstrada a seguir:

	Consolidado	
	31 de março de 2016	31 de março de 2015
Receitas de controladas diretas e indiretas tributadas pelo lucro presumido e patrimônio de afetação - regime de caixa	515.788	469.738
Efeito do imposto de renda e da contribuição social correntes no trimestre (a)	<u>(10.981)</u>	<u>(9.439)</u>
Alíquota do trimestre - médio	2,13%	2,01%
	Controladora	
	31 de março de 2016	31 de março de 2015
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	<u>24.690</u>	<u>31.058</u>
Alíquota - 34% (b)	<u>(8.394)</u>	<u>(10.560)</u>

Notas Explicativas

Efeito sobre exclusões (equivalência patrimonial)	<u>32.143</u>	<u>39.109</u>
Crédito fiscal não constituído	<u>23.749</u>	<u>28.549</u>
(a) A aplicação das alíquotas do imposto de renda e da contribuição social no regime de lucro presumido e de patrimônio de afetação, resulta em média de 3,08% e 1,92%, respectivamente sobre as receitas tributáveis.		
(b) A controladora optou pelo sistema de apuração pelo lucro real e não registra os créditos tributários, registrando-os apenas quando da realização de resultados positivos futuros.		

23. LUCRO POR AÇÃO**23.1. Básico**

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o trimestre.

	<u>31 de março de 2016</u>	<u>31 de março de 2015</u>
Lucro atribuível aos acionistas da sociedade	24.690	31.058
Quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas (milhares)	<u>213.666</u>	<u>224.690</u>
Lucro básico por ação	<u>0,12</u>	<u>0,14</u>

23.2. Diluído

O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas. A quantidade de ações calculadas conforme descrito anteriormente é comparada com a quantidade de ações emitidas.

	<u>31 de março de 2016</u>	<u>31 de março de 2015</u>
Lucro atribuível aos acionistas da Companhia	24.690	31.058
Número médio ponderado de ações ordinárias em poder dos acionistas durante o ano	213.666	224.690
Lucro diluído por ação - R\$	0,12	0,14

Notas Explicativas

EVEN Construtora e Incorporadora S.A. e Controladas

24. COMPROMISSOS**a) Compromissos de incorporação imobiliária**

De acordo com a Lei de Incorporação Imobiliária, o Grupo tem o compromisso legal de finalizar os projetos de incorporação imobiliária que foram aprovados e que não mais estejam sob cláusula resolutiva, segundo a qual o Grupo poderia desistir da incorporação e devolver os montantes recebidos aos clientes.

Não há empreendimento em construção sob cláusula resolutiva. Os resultados estimados a incorrer até a conclusão dos referidos empreendimentos podem ser assim demonstrados:

	Consolidado	
	31 de março de 2016	31 de março de 2015
Empreendimentos concluídos	<u>827.974</u>	<u>620.156</u>
Empreendimentos em construção	<u>1.695.558</u>	<u>1.971.529</u>
Receita apropriada	2.687.121	3.342.652
Parcelas recebidas	(991.563)	(1.371.123)
Permuta por terrenos apropriada	<u>(239.776)</u>	<u>(332.819)</u>
Permuta por terrenos	(395.789)	(487.057)
Permuta por terrenos a apropriar	156.013	154.238
Parcela classificada em adiantamento de clientes (nota explicativa nº 13)	<u>(3.369)</u>	<u>(3.100)</u>
Receita de vendas a apropriar (i)	<u>1.388.615</u>	<u>1.817.373</u>
Total de contas a receber	<u>3.669.001</u>	<u>4.073.138</u>

As principais informações relacionadas com os empreendimentos em construção, decorrentes das unidades vendidas, podem ser assim demonstradas:

	Consolidado	
	31 de março de 2016	31 de dezembro de 2015
Receita de vendas a apropriar	1.390.981	1.483.813
Permuta por terrenos a apropriar	<u>156.013</u>	<u>151.872</u>
Receita bruta de vendas a apropriar (i)	1.546.994	1.635.685
Custo orçado a incorrer das unidades vendidas (ii)	<u>(998.627)</u>	<u>(1.039.326)</u>
Resultado a apropriar	<u>518.832</u>	<u>596.359</u>

Notas Explicativas EVEN Construtora e Incorporadora S.A. e Controladas

Os custos incorridos e a incorrer de empreendimentos em construção podem ser assim demonstrados:

	Consolidado	
	31 de março de 2016	31 de dezembro de 2015
Custo incorrido das unidades em estoque	1.556.804	1.549.891
Custo orçado total a incorrer (unidades em estoque) (ii)	<u>766.180</u>	<u>895.870</u>
Custo incorrido e a incorrer das unidades em estoque	<u>2.322.984</u>	<u>2.445.761</u>

- (i) Sujeito aos efeitos de ajuste a valor presente por ocasião de sua apropriação.
- (ii) Não corresponde à informação contábil; dessa forma, é uma informação não revisada/auditada.

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras intermediárias estão descritas na DFP do exercício findo em 31 de dezembro de 2015, as quais não sofreram alterações durante o primeiro trimestre findo em 31 de março de 2016.

b) Compromissos com a aquisição de terrenos

Compromissos foram assumidos pelo Grupo para a compra de terrenos, cujo registro contábil ainda não foi efetuado em virtude de pendências a serem solucionadas pelos vendedores para que a escritura definitiva e a correspondente transferência da propriedade para a Companhia, suas controladas ou seus parceiros sejam efetivadas. Referidos compromissos totalizam R\$871.582 (R\$832.776 em 31 de dezembro de 2015), dos quais R\$544.069 (R\$491.436 em 31 de dezembro de 2015) se referem a permutas por unidades imobiliárias a serem construídas e R\$327.513 (R\$341.430 em 31 de dezembro de 2015) se referem à participação no recebimento das comercializações dos respectivos empreendimentos.

c) Compromissos com arrendamento mercantil operacional - companhia do Grupo como arrendatária

A Companhia arrenda os escritórios onde estão localizadas a matriz e as filiais. Não ocorreram alterações nos termos do arrendamento em relação ao divulgado nas Demonstrações Financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

25. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a) Saldos de operações de mútuo

	Controladora				Consolidado	
	Ativo		Passivo		Ativo	
	31 de março 2016	31 de dezembro 2015	31 de março 2016	31 de dezembro 2015	31 de março 2016	31 de dezembro 2015
Sociedades controladas de forma integral	<u>7.512</u>	<u>7.249</u>	—	—	—	—
Even Brisa Delta Even Empreendimentos	-	-	-	-	-	-

Notas Explicativas**EVEN Construtora e Incorporadora S.A. e Controladas**

	Controladora				Consolidado	
	Ativo		Passivo		Ativo	
	31 de março 2016	31 de dezembro 2015	31 de março 2016	31 de dezembro 2015	31 de março 2016	31 de dezembro 2015
Imobiliários Ltda.						
Parqueven Empreendimentos Ltda.	154	154	-	-	154	154
Fazenda Roseira Delta	-	-	2.507	-	-	-
Fazenda Roseira Kappa	-	-	882	-	-	-
Fazenda Roseira Zeta	-	-	2.247	-	-	-
Fazenda Roseira Beta	-	-	347	-	-	-
Fazenda Roseira Alpha	-	-	692	-	-	-
Fazenda Roseira Epsilon	-	-	3.059	-	-	-
Cygnus Even Empreendimentos Ltda.	<u>20</u>	<u>21</u>	-	-	-	-
Sociedades controladas com participação de terceiros	<u>174</u>	<u>175</u>	<u>9.734</u>	-	<u>154</u>	<u>154</u>
 Aliko Investimentos Imobiliários Ltda.	 37	 37	 -	 -	 37	 37
Nova Suíça Empreendimentos Imobiliários Ltda.	-	-	3.000	3.000	-	-
Sociedades não controladas	<u>37</u>	<u>37</u>	<u>3.000</u>	<u>3.000</u>	<u>37</u>	<u>37</u>
	<u>211</u>	<u>212</u>	<u>12.734</u>	<u>3.000</u>	<u>37</u>	<u>37</u>
 Demais partes relacionadas:						
Melnick Participações Ltda. (*)	19.030	15.382	-	-	19.030	15.382
ABC T&K Participações S.A.	7	7	-	-	657	631
 Outras	<u>(404)</u>	<u>(404)</u>	<u>284</u>	<u>296</u>	<u>(403)</u>	<u>(403)</u>
	<u>18.633</u>	<u>14.985</u>	<u>284</u>	<u>296</u>	<u>19.284</u>	<u>15.609</u>
	<u>26.356</u>	<u>22.446</u>	<u>13.018</u>	<u>3.296</u>	<u>19.475</u>	<u>15.800</u>
 Saldos apresentados no circulante	-	-	13.018	3.296	-	-
Saldos apresentados no não circulante	26.356	22.446	-	-	19.475	15.800

A movimentação do saldo de partes relacionadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2016 é:

Saldos em 31 de dezembro de 2014	<u>34.209</u>
Empréstimos	11.808
Amortizações	(33.182)
Correção	<u>2.965</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2015	<u>15.800</u>
Empréstimos	3.320
Correção	<u>355</u>
Saldos em 31 de março de 2016	<u>19.475</u>

Os saldos mantidos com as sociedades controladas não estão sujeitos a encargos financeiros e não têm vencimento predeterminado.

Os saldos consolidados apresentados com sociedades controladas sob controle comum decorrem do processo de consolidação proporcional das informações contábeis, exceto o saldo da controladora com a sociedade controlada Nova Suíça Empreendimentos Imobiliários Ltda., que foi totalmente eliminado no processo de consolidação em virtude de o sócio também ter saldo com essa sociedade controlada sob controle comum, na proporção de sua participação do capital social.

(*) O saldo de mútuo mantido com o parceiro Melnick Participações Ltda. está sujeito à variação de 100% da taxa do CDI, com acréscimo de juros de 3,5% a 4% ao ano e vencimentos renegociáveis para o longo prazo, obedecendo ao prazo médio de desenvolvimento e finalização dos empreendimentos correspondentes.

Notas Explicativas**b) Remuneração dos Administradores**

O pessoal-chave da Administração inclui os Conselheiros e Diretores. A remuneração paga, incluindo bônus, está demonstrada a seguir:

	31 de março de 2016	31 de março de 2015
Conselho de Administração	219	144
Diretoria:		
Salários e encargos	864	1.582
Contribuições ao programa de seguro de vida com cobertura por sobrevivência, na modalidade VGBL	14	14
Demais benefícios	<u>79</u>	<u>60</u>
	<u>1.177</u>	<u>1.800</u>

26. GESTÃO DE RISCO FINANCEIRO**26.1. Fatores de risco financeiro**

Não houve alteração nos fatores de risco financeiro e na política de gestão desses riscos no trimestre findo em 31 de março de 2016 com relação ao descrito na DFP apresentada em 31 de dezembro de 2015. Nas tabelas a seguir estão apresentados dados financeiros do trimestre atual, de forma comparativa com 31 de dezembro de 2015.

a) Risco de liquidez

	Consolidado			Total
	Até 31 de dezembro de 2016	Até 31 de dezembro de 2017	Entre 1º de janeiro e 31 de dezembro de 2018	
Em 31 de março de 2016:				
Empréstimos - crédito imobiliário	275.220	517.140	311.734	1.104.094
Cédula de Depósito Interbancário - CRI	130.341	149.492	-	279.833
Capital de giro – CCB	34.209	171.837	172.083	378.129
Arrendamento Mercantil	91	-	-	91
“Swap”	60.904	-	-	60.904
Contas a pagar por aquisição de imóveis	99.874	34.353	91.024	225.251
Debêntures	57.375	-	50.000	107.375
Em 31 de dezembro de 2015:				
Empréstimos - crédito imobiliário	481.200	410.009	253.126	1.144.335
Cédula de Depósito Interbancário - CRI	129.402	149.492	-	278.894
Capital de giro – CCB	33.988	171.838	172.083	377.909
Arrendamento Mercantil	136	-	-	136
“Swap”	58.774	-	-	58.774
Contas a pagar por aquisição de imóveis	101.779	26.515	91.671	219.965
Debêntures	97.108	-	50.000	147.108

Notas Explicativas

EVEN Construtora e Incorporadora S.A. e Controladas

b) Análise de sensibilidade de variação em taxas de juros e outros indexadores dos ativos e passivos financeiros

	31 de março de 2016		31 de dezembro de 2015		31 de março de 2016		
	<u>Ativo</u>	<u>Passivo</u>	<u>Ativo</u>	<u>Passivo</u>	<u>Provável</u>	<u>25%</u>	<u>50%</u>
<u>Dados consolidados</u>							
Contas a receber de clientes (nota explicativa n° 5.a)	<u>2.100.015</u>	<u>-</u>	<u>2.053.783</u>	<u>-</u>			
IGP-M/IPCA	261.428	-	234.904	-	9.607	7.205	4.804
INCC	1.838.587	-	1.818.879	-	127.688	95.766	63.844
Cessão de recebíveis (nota explicativa n° 5.b)	<u>-</u>	<u>2.530</u>	<u>-</u>	<u>2.805</u>			
IGP-M/IPCA	-	2.530	-	2.805	(93)	(116)	(139)
Empréstimos (nota explicativa n° 11.a)	<u>-</u>	<u>1.823.051</u>	<u>-</u>	<u>1.860.047</u>			
CDI	-	718.957	-	715.712	(74.139)	(92.674)	(111.208)
TR	-	1.104.094	-	1.144.335	(9.451)	(11.814)	(14.177)
Debêntures (nota explicativa n° 11.b)	<u>-</u>	<u>100.000</u>	<u>-</u>	<u>141.667</u>			
CDI	-	100.000	-	141.667	(10.312)	(12.890)	(15.468)
Mútuos	<u>19.595</u>	<u>-</u>	<u>15.947</u>	<u>-</u>			
CDI	19.595	-	15.947	-	2.021	1.515	758
Contas a pagar de terrenos (nota explicativa n° 10)	<u>-</u>	<u>225.252</u>	<u>-</u>	<u>219.965</u>			
CDI	-	16.728	-	24.011	(1.725)	(2.156)	(2.588)
INCC	-	181.436	-	168.148	(12.601)	(15.751)	(18.901)
IGP-M	-	27.087	-	27.806	(995)	(1.244)	(1.555)

Na análise de sensibilidade para os próximos 12 meses a Companhia classificou como provável as variações decorrentes dos indexadores CDI, TR, INCC, IGP-M e IPCA acumulados em 31 de dezembro de 2015. Nos cenários adicionais são contempladas, no caso dos ativos financeiros, a deterioração das variações percentuais em 25% e 50%. Para os passivos financeiros, a análise contempla uma variação superior dos indexados em 25% e 50%. A Companhia procura não ter descasamentos em termos de moedas e taxas de juros. As obrigações estão atreladas majoritariamente à inflação, ao CDI ou à TR. Não há ativos ou passivos denominados em moeda estrangeira nem dependência significativa de materiais importados na cadeia produtiva. A Companhia procura manter um equilíbrio entre indexadores de passivos e ativos, mantendo os mútuos a receber e o caixa aplicado em CDI para balancear as obrigações financeiras e os recebíveis indexados ao INCC no lado ativo, para balancear o custo de construção a incorrer.

Notas Explicativas

[página intencionalmente deixada em branco]

Notas Explicativas

EVEN Construtora e Incorporadora S.A. e Controladas

26.2. Gestão de capital

Os índices de alavancagem financeira, de acordo com as informações financeiras consolidadas, podem ser assim sumariados:

	31 de março de 2016	31 de dezembro de 2015
Total dos empréstimos e das debêntures (notas explicativas nº 9.a) e nº 9.b))	<u>1.930.426</u>	<u>2.007.155</u>
Cessão de recebíveis (nota explicativa nº 5.b))	2.530	2.805
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(91.447)	(120.059)
(-) Aplicações financeiras	<u>(502.651)</u>	<u>(562.403)</u>
Dívida líquida	<u>1.338.856</u>	<u>1.327.497</u>
Total do patrimônio líquido	<u>2.480.708</u>	<u>2.466.162</u>
 Total do capital	 <u>3.819.568</u>	 <u>3.793.661</u>
 Índice de alavancagem financeira - %	 <u>35,1</u>	 <u>35,0</u>

26.3. Estimativa do valor justo

Não ocorreram mudanças quanto ao critério ou à técnica de mensuração dos valores justos. Adicionalmente, pelo fato de a natureza dos valores mensurados ao valor justo não ter sido alterada, também a referência utilizada (preços cotados ou não) não sofreu alteração. Assim como para 31 de março de 2016, os ativos do Grupo mensurados pelo valor justo, todos por meio do resultado (não há passivos nessa modalidade), estão substancialmente representados pelos ativos dos fundos exclusivos para aplicações dos recursos financeiros, classificados na rubrica “Aplicações financeiras” (nota explicativa nº 4).

27. INSTRUMENTOS FINANCEIROS POR CATEGORIA

Com exceção dos ativos financeiros ao valor justo (notas explicativas nº 26.3 e nº 4), os demais ativos financeiros são classificados como “Empréstimos e recebíveis” e os passivos como “Outros passivos financeiros”.

28. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO DE NEGÓCIOS

A Diretoria Executiva avalia o desempenho dos segmentos operacionais com base em uma mensuração do lucro bruto consolidado ajustado pelas despesas comerciais, como a seguir resumido:

Notas Explicativas

<u>Trimestre findo em 31 de março de 2016</u>	<u>SP</u>	<u>Outras praças</u>	<u>Total</u>
Receita bruta operacional	355.054	171.731	526.785
Deduções da receita bruta	<u>(10.248)</u>	<u>(3.271)</u>	<u>(13.519)</u>
Receita líquida operacional	344.806	168.460	513.266
Custo incorrido das vendas realizadas	<u>(284.977)</u>	<u>(129.512)</u>	<u>(414.490)</u>
Lucro bruto	59.829	38.948	98.776
Despesas comerciais	<u>(15.474)</u>	<u>(12.858)</u>	<u>(28.332)</u>
Lucro bruto ajustado pelas despesas comerciais	<u>44.355</u>	<u>26.090</u>	<u>70.444</u>
<u>Trimestre findo em 31 de março de 2015</u>	<u>SP</u>	<u>Outras praças</u>	<u>Total</u>
Receita bruta operacional	262.970	215.805	478.775
Deduções da receita bruta	<u>(6.642)</u>	<u>(4.495)</u>	<u>(11.137)</u>
Receita líquida operacional	256.328	211.310	467.638
Custo incorrido das vendas realizadas	<u>(192.085)</u>	<u>(160.449)</u>	<u>(352.534)</u>
Lucro bruto	64.243	50.861	115.104
Despesas comerciais	<u>(23.721)</u>	<u>(10.137)</u>	<u>(33.858)</u>
Lucro bruto ajustado pelas despesas comerciais	<u>40.522</u>	<u>40.724</u>	<u>81.246</u>

A seguir, a conciliação do lucro bruto consolidado ajustado pelas despesas comerciais com o lucro líquido dos trimestre findos em 31 de março de 2016 e de 2015:

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Lucro bruto consolidado ajustado	78.295	92.422
Margem bruta de serviços prestados a sociedades controladas consolidadas proporcionalmente (não eliminado)	<u>(7.851)</u>	<u>(11.176)</u>
Lucro bruto consolidado ajustado pelas despesas comerciais	70.444	81.246
Despesas administrativas (incluem remuneração da administração)	(38.091)	(45.798)
Despesas financeiras, líquidas	31.008	24.880
Outras despesas, líquidas	(16.082)	(6.007)
Imposto de renda e contribuição social	<u>(10.981)</u>	<u>(9.439)</u>
Lucro líquido consolidado do trimestre	<u>36.298</u>	<u>44.882</u>

Os valores fornecidos à Diretoria Executiva com relação ao total do ativo são consistentes com os saldos registrados nas demonstrações financeiras. Esses ativos são alocados com base nas operações do segmento.

Notas Explicativas

EVEN Construtora e Incorporadora S.A. e Controladas

Os ativos correspondentes aos segmentos reportados apresentam-se conciliados com o total do ativo conforme segue:

	31 de março de 2016	31 de dezembro de 2015
Segmento SP	3.106.296	3.090.974
Segmento demais praças	<u>1.793.178</u>	<u>1.747.929</u>
	4.899.475	4.838.903
Corporativo	<u>234.147</u>	<u>297.885</u>
Ativo total, conforme balanço patrimonial consolidado	<u>5.133.622</u>	<u>5.136.788</u>

Os valores fornecidos à Diretoria Executiva com relação ao total do passivo são consistentes com os saldos registrados nas demonstrações financeiras. Esses passivos são alocados com base nas operações do segmento.

Os passivos correspondentes aos segmentos reportados apresentam-se conciliados com o total do passivo conforme segue:

	31 de março de 2016	31 de dezembro de 2015
Segmento SP	1.123.381	1.226.048
Segmento demais praças	<u>1.133.117</u>	<u>1.143.112</u>
	2.256.498	2.369.160
Corporativo	<u>396.413</u>	<u>301.467</u>
Passivo total, conforme balanço patrimonial consolidado	<u>2.652.912</u>	<u>2.670.627</u>

29. EVENTO SUBSEQUENTE

Na reunião do Conselho de Administração, realizada em 05 de maio de 2016, foi aprovado o pagamento de dividendos intermediários no montante de R\$ 2.346, que ocorrerá em 03 de junho de 2016.

30. APROVAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

A emissão destas Informações Trimestrais para o trimestre findo de 31 de março de 2016 foi aprovada pelo Conselho de Administração em 5 de maio de 2016.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Administradores e Acionistas da
EVEN Construtora e Incorporadora S.A.
São Paulo – SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da EVEN Construtora e Incorporadora S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2016, que compreendem os balanços patrimoniais em 31 de março de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o trimestre findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21(R1) e com a norma internacional IAS 34 - "Interim Financial Reporting", emitida pelo "International Accounting Standards Board - IASB", que considera a orientação técnica OCPC 04 sobre a aplicação da interpretação técnica ICPC 02 às entidades de incorporação imobiliária no Brasil, emitida pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovada pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas preparadas de acordo com o CPC 21(R1)
Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21(R1), aplicável à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários para elaboração de Informações Trimestrais - ITR.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias consolidadas preparadas

de acordo com a IAS 34, que considera a orientação técnica OCPC 04 sobre a aplicação da interpretação técnica ICPC 02 às entidades de incorporação imobiliária no Brasil, emitida pelo CPC e aprovada pela CVM e pelo CFC

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a IAS 34, que considera a orientação técnica OCPC 04 sobre a aplicação da interpretação técnica ICPC 02 às entidades de incorporação imobiliária no Brasil, emitida pelo CPC e aprovada pela CVM e pelo CFC, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfase

Conforme descrito na nota explicativa nº 2, as informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (CPC 21(R1)). As informações contábeis intermediárias consolidadas preparadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro ("International Financial Reporting Standards - IFRSs") aplicáveis às Entidades de incorporação imobiliária no Brasil (IAS 34, para as informações intermediárias) consideram, adicionalmente, a orientação técnica OCPC 04 editada pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis. Essa orientação trata do reconhecimento da receita desse setor e envolve assuntos relacionados ao significado e à aplicação do conceito de transferência contínua de riscos, benefícios e controle na venda de unidades imobiliárias, conforme descrito em maiores detalhes na nota explicativa nº 3. Nossa conclusão não está ressalvada em razão desse assunto.

Outros assuntos**Demonstrações do valor adicionado**

Revisamos, também, as demonstrações individuais e consolidadas do valor adicionado (DVA), referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2016, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações contábeis intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRSs, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, tomadas em conjunto.

São Paulo, 6 de maio de 2016

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC nº 2 SP 011609/O-8

Ismar de Moura
Contador
CRC nº 1 SP 179631/O-2